



Albufeira
MUNICÍPIO

Documentos de Prestação de Contas - 2014

Relatório de Gestão
(Doc. n.º 28)

MUNICÍPIO DE ALBUFEIRA

Índice

01	Introdução
	Linhas de orientação e síntese da atividade desenvolvida
06	Execução e evolução da política orçamental desenvolvida pela autarquia – processo orçamental
06	modificações ao orçamento inicial
07	execução orçamental
08	resumo das receitas e despesas 2014
10	Receita
	orçamentação inicial, final e execução
	análise comparativa 2013-2014
15	Despesa
	orçamentação inicial, final e execução
	análise comparativa 2013-2014
20	evolução da receita e da despesa 2010-2014
22	orçamento de despesas de capital
	estrutura dos investimentos e dos bens do domínio público realizados – ótica orçamental
	GOP, PPI e AMR – orçamentação inicial, final e execução
	GOP, PPI e AMR – análise comparativa 2013/2014
37	Transferências e subsídios obtidos
39	Evolução da situação económica e financeira
	principais indicadores
	análise do Balanço
	análise da demonstração de resultados por natureza
42	Evolução do endividamento
45	Indicadores de gestão
	rácios de natureza orçamental
	rácios económico-financeiros
52	Proposta de aplicação de resultados
52	Declarações a que se referem as alíneas a) e b) do n.º 1 do art.º 15.º da Lei n.º 8/2012, de 21/02, na redação em vigor

Introdução

Linhas de orientação e síntese da atividade desenvolvida

Nos termos da lei, elaborou o Município de Albufeira os documentos de prestação de contas respeitantes ao exercício de 2014, os quais permitem um entendimento do desempenho da sua atividade, instrumentos que se destinam à apreciação e julgamento por parte das entidades que o mesmo regime legal prevê.

Passa-se seguidamente a uma breve descrição das ações desenvolvidas pelo Município no exercício de 2014, nomeadamente no que concerne à atividade principal (venda de água), aos recursos humanos, à comunicação, imagem e desenvolvimento sociocultural, ao investimento e desenvolvimento e ao financiamento.

Atividade Principal

A venda de água em 2014 ascendeu a € 8.808.489,97, valor que se situou ligeiramente abaixo do valor cobrado em 2013 que foi de € 9.253.197,26.

Seguidamente, apresenta-se um quadro resumo com os montantes cobrados através das faturas da água nos anos 2014 e 2013:

Designação	2013	2014
Água	9.253.197,26	8.808.489,97
Saneamento	5.382.203,93	4.989.989,84
Resíduos Sólidos	5.166.964,97	4.804.744,07
Total	19.802.366,16	18.603.223,88

Recursos Humanos

Em 31 de dezembro de 2014 o município de Albufeira detinha, em efetivo exercício de funções, 1 131 trabalhadores.

No âmbito dos instrumentos de mobilidade existentes destaca-se a existência das seguintes situações/trabalhadores envolvidos:

- cedência de interesse público em outros órgãos – 3 trabalhadores;
- mobilidade interna na categoria em outros órgãos – 14 trabalhadores;
- mobilidade interna na categoria provindos de outros órgãos – 2 trabalhadores;
- mobilidade interna intercarreiras – 6 trabalhadores.

É ainda de realçar que, durante o ano de 2014, aposentaram-se 41 trabalhadores detentores das seguintes carreiras:

Técnico Superior – 3

Assistente Técnico – 5

Assistente Operacional - 33

Comunicação, Imagem e Desenvolvimento Sociocultural

No seguimento do que tem caracterizado o cenário financeiro e económico atual, o Município de Albufeira, no ano de 2014, viu os efeitos da conjuntura económica provocar mais algumas restrições orçamentais, bem como descontinuidades ao nível do desenvolvimento de algumas acções.

Não obstante o mencionado, no cômputo geral, este município triunfou nas apostas tomadas através da realização de um conjunto de ações significativas quer para a população quer para os visitantes.

Desta forma, diversas iniciativas de carácter sociocultural e de âmbito regional, nacional e internacional foram praticadas no ano de 2014.

O objetivo destes eventos centrou-se novamente na promoção do turismo, na valorização de artistas e autores do concelho, e para a instrução dos munícipes e visitantes em diversas temáticas e problemáticas pertinentes aos dias atuais.

➤ **Atividades Culturais**

Neste âmbito destacam-se as Comemorações do 10º Aniversário da Biblioteca Municipal Lídia Jorge.

➤ **Relações Públicas e Turismo**

Ao nível da promoção turística, à semelhança de anos anteriores, o Município fez-se representar na mais importante montra turística do país, a “Bolsa de Turismo de Lisboa”.

Promoveu-se, também, a realização do III Age Albufeira – Soluções de Emprego e Empreendedorismo.

No que concerne à animação turística e à animação da época balnear, foram concretizados os seguintes eventos:

- Festival Al-buhera, que contou com diversos espetáculos de artistas, bem como com a realização de uma Feira de Artesanato;
- Festa do Pescador, que contou também com a presença de artistas locais e regionais;
- Albufeira Fim de Ano 2014’15, cuja realização contou com a colaboração da APAL -Agência de Promoção de Albufeira.
- Ainda agregados à passagem de ano, foram realizados os eventos Paderne Medieval e SOLRIR.

➤ **Atividades Desportivas**

O ano desportivo distinguiu-se pela realização das seguintes atividades:

- a) “9.ª Gala do Desporto de Albufeira”, que homenageia cerca de 200 atletas com feitos notórios ao nível do desporto nacional, bem como distinguiu por mérito outros agentes desportivos;
- b) “Volta ao Algarve em Ciclismo” Pelotão Pro Tour – Internacional;
- c) “Cross Internacional das Amendoeiras em Flôr”, decorrida na Pista Internacional de Atletismo das Açoteias;
- d) Férias da Páscoa, Férias de Verão e Férias Natal Juventude, com diversas iniciativas levadas a cabo pelo GAJ – Gabinete de Apoio à Juventude;
- e) “2.ª Festa Nacional do Basquetebol Juvenil”, que teve lugar no Pavilhão Municipal de Albufeira;
- f) “Mega Caminhada do dia Mundial do Coração”;
- g) “Campeonato Concelhio de Futebol Infantil – Golfinhos”, com clubes do Concelho;
- h) “Caminhada do Pai Natal”.

➤ **Atividades na Educação**

No decurso do ano de 2014, o Projeto “Educação no Verão” traduziu-se novamente numa resposta eficaz no que diz respeito ao acolhimento dos alunos do 1º ciclo do ensino básico, promovendo uma ocupação de cariz lúdico-pedagógico durante o período de pausa letiva de verão.

➤ **Atividades Sociais**

Comprovadas as prementes necessidades ao nível da habitação/residência verificadas no município, no ano de 2014 foi dada a continuidade às atribuições do subsídio de arrendamento a famílias carenciadas.

Investimento e Desenvolvimento

No decurso do exercício de 2014, a autarquia investiu um total de € 1.953.676,70.

O valor ora referido é reflexo das repressões orçamentais perpetradas, pelo que os investimentos, na sua globalidade, primaram mais pela continuidade de projetos iniciados em anos anteriores do que propriamente por abraçar novos empreendimentos.

No entanto, ressalva-se que tais esforços orçamentais culminaram no benefício geral da população, pelo valor acrescentado que tais investimentos conferem ao município em termos de desenvolvimento sócio económico.

De seguida apresentam-se vários documentos técnicos que permitem uma perspetiva global explicativa da execução orçamental comparativamente à orçamentação inicial e final, incluindo a execução das Grandes Opções do Plano, uma análise comparativa 2013/2014, apresentando-se ainda um resumo das fontes de financiamento e seus destinos, da evolução do endividamento, alguns indicadores de gestão – rácios de natureza orçamental e rácios económico-financeiros, terminando o presente relatório de gestão com a apresentação da proposta de aplicação dos resultados do exercício.

Albufeira, 17 de abril de 2015

A Câmara Municipal

Execução e evolução da política orçamental desenvolvida pela autarquia - processo orçamental

Modificações ao orçamento inicial

Foram efectuadas 26 alterações e 2 revisões ao Orçamento e 23 alterações e 1 revisão às Grandes Opções do Plano.

A análise às alterações orçamentais segundo a classificação orgânica, permitiu observar que as unidades orgânicas que tiveram maior impacto foram as denominadas Operações Financeiras e Câmara Municipal.

A análise segundo a classificação económica permitiu inferir que, quando se compara a orçamentação inicial com a final, no âmbito das despesas correntes, o desvio mais significativo verificou-se ao nível da limpeza e higiene (no âmbito da aquisição de serviços) e que no âmbito das despesas de capital foi ao nível do equipamento básico.

No que respeita à análise segundo a classificação funcional, conclui-se que a orçamentação inicial das Funções Sociais (Ensino não superior) apresentou a redução mais significativa ao longo das modificações orçamentais efectuadas no ano 2014.

Execução Orçamental



Princípios orçamentais

Na elaboração e execução do orçamento do ano de 2014 foram cumpridos todos os princípios e regras orçamentais: independência, anualidade, unidade, universalidade, equilíbrio, especificação, não consignação e não compensação.

<u>Designação</u>	<u>2014</u>
Saldo da gerência anterior	10.288.733,32
Receita cobrada na gerência	<u>80.318.292,29</u>
Receita total	90.607.025,61
<u>Despesa efectuada na gerência</u>	<u>77.834.083,32</u>
<u>Saldo para o ano seguinte</u>	<u>12.772.942,29</u>

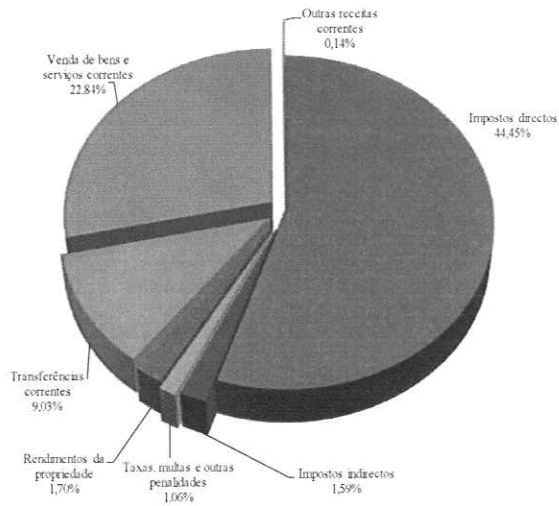
Resumo dos Fluxos de Caixa

<u>Recebimentos</u>		<u>Pagamentos</u>	
Saldo da gerência anterior	11.484.230,47	Total das Despesas Orçamentais	77.834.083,32
Execução Orçamental	10.288.733,32	Despesas Correntes	56.721.838,69
Operações de Tesouraria	1.195.497,15	Despesas de Capital	21.112.244,63
Total das Receitas Orçamentais	80.318.292,29	Operações de Tesouraria	4.066.611,18
Receitas Correntes	73.216.550,36	Saldo para a gerência seguinte	13.878.421,32
Receitas de Capital	6.988.402,02	Execução Orçamental	12.772.942,29
Outras Receitas	113.339,91	Operações de Tesoura	1.105.479,03
Operações de Tesouraria	3.976.593,06		
Total	95.779.115,82	Total	95.779.115,82

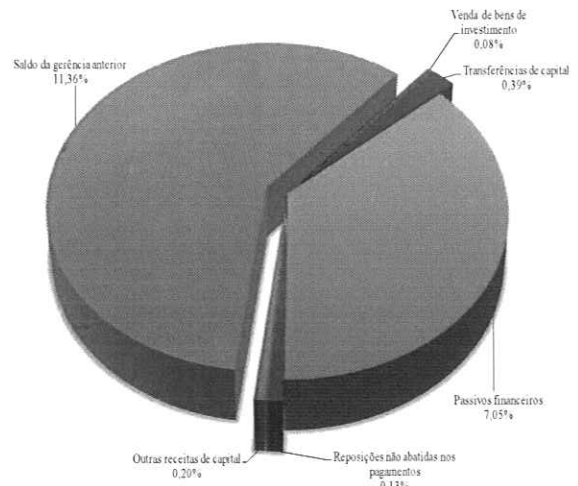
RESUMO DAS RECEITAS E DESPESAS 2014

RECEITAS	VALOR	%	DESPESAS	VALOR	%
RECEITAS CORRENTES:			DESPESAS CORRENTES:		
01 - Impostos diretos			01 - Despesas com o pessoal	20.124.777,60	25,86%
Imposto municipal sobre imóveis	28.297.760,18	31,23%	02 - Aquisição de bens e serviços	28.316.960,80	36,38%
Imposto único de circulação	1.385.054,88	1,53%	03 - Juros e outros encargos	5.103.990,94	6,56%
Imposto municipal trans. onerosas de imóveis	9.359.290,67	10,33%	04 - Transferências correntes		
Derrama	918.058,76	1,02%	Administração local	533.346,00	0,68%
Impostos abolidos	310.503,81	0,34%	Instituições sem fins lucrativos	1.096.120,57	1,41%
02 - Impostos indiretos	1.438.288,77	1,59%	Famílias	232.792,25	0,30%
04 - Taxas, multas e outras penalidades	962.305,01	1,06%	06 - Outras despesas correntes	1.313.850,53	1,69%
05 - Rendimentos da propriedade	1.540.803,81	1,70%			
06 - Transferências correntes	8.182.383,71	9,03%			
07 - Venda de bens e serviços correntes	20.694.923,22	22,84%			
08 - Outras receitas correntes	127.177,54	0,14%			
Total das receitas correntes	73.216.550,36	80,81%	Total das despesas correntes	56.721.838,69	72,88%
RECEITAS DE CAPITAL:			DESPESAS DE CAPITAL:		
09 - Venda de bens de investimento	70.777,78	0,08%	07 - Aquisição de bens de capital		
10 - Transferências de capital			Investimentos	1.953.676,70	2,51%
Administração central	344.089,42	0,38%	Terrenos	155.159,96	0,20%
12 - Passivos financeiros	6.388.833,97	7,05%	Habitações	95.949,34	0,12%
13 - Outras receitas de capital	184.700,85	0,20%	Edifícios	266.667,24	0,34%
OUTRAS RECEITAS			Construções diversas	894.845,43	1,15%
15 - Reposições não abatidas nos pagamentos	113.339,91	0,12%	Equipamento de informática	56.569,28	0,07%
16 - Saldo da gerência anterior	10.288.733,32	11,36%	Software informático	15.852,24	0,02%
			Equipamento Administrativo	9.954,39	0,01%
			Equipamento básico	280.813,78	0,36%
			Ferramentas e utensílios	3.714,51	0,01%
			Investimentos incorpóreos	174.150,53	0,23%
			Bens de domínio público	2.517,06	
			08 - Transferências de capital		
			10 - Passivos financeiros	19.156.050,87	24,61%
Total das outras receitas	10.402.073,23	11,48%			
Total das receitas de capital	6.988.402,02	7,71%	Total das despesas de capital	21.112.244,63	27,12%
Total das receitas	90.607.025,61	100,00%	Total das despesas	77.834.083,32	100,00%

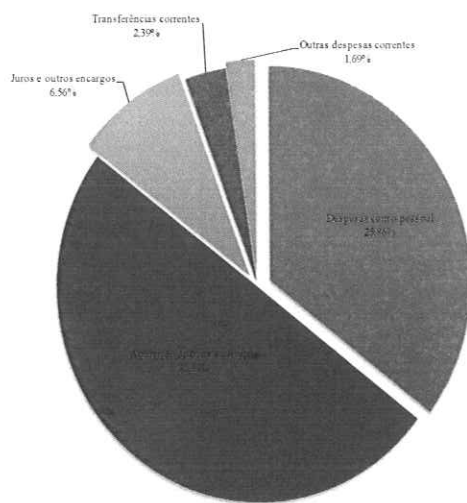
Receitas correntes



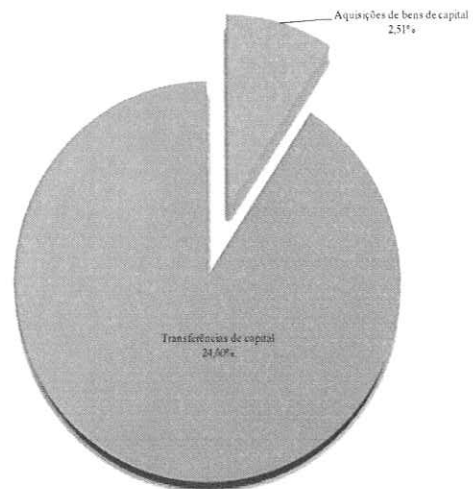
Receitas de capital / Outras receitas



Despesas correntes



Despesas de capital



Receita

Orçamentação inicial, final e execução

Quadro resumo dos desvios da receita cobrada em relação à orçamentação inicial e final

	Verba orçada inicialmente	Verba orçada final	Verba cobrada	Desvio		%	
				Inicial	Final	Inicial	Final
				(a)	(b)	(c)	(d)=(c)-(a)
Receitas correntes	65.440.712,00	65.440.712,00	73.216.550,36	7.775.838,36	7.775.838,36	11,88%	11,88%
Receitas de capital	14.988.843,00	7.856.149,00	6.988.402,02	-8.000.440,98	-867.746,98	-53,38%	-11,05%
Outras receitas	20.000,00	10.308.733,32	10.402.073,23	10.382.073,23	93.339,91	51910,37%	0,91%
Total das receitas	80.449.555,00	83.605.594,32	90.607.025,61	10.157.470,61	7.001.431,29	12,63%	8,37%

Importa referir que o grau de execução da Receita, no ano de 2014, foi de 107,311 %, tendo como referência a Verba Cobrada Líquida (Verba cobrada deduzida dos reembolsos e restituições emitidos e pagos), no valor de € 89.718.260,13 relativamente à orçamentação final, no montante de € 83.605.594,32.

Desvios da receita cobrada em relação à receita orçamentada final

(Euros)					
Rubricas	Designação	Orçamentação final	Cobrança	Desvio	
Cód.				Valor	%
		(1)	(2)	(3)=(2)-(1)	(4)=(3)/(1)
Receitas correntes					
01	Impostos directos	31.349.999,00	40.270.668,30	8.920.669,30	28,46%
	Imposto municipal sobre imóveis	23.269.080,00	28.297.760,18	5.028.680,18	21,61%
	Imposto único de circulação	1.182.625,00	1.385.054,88	202.429,88	17,12%
	Imposto municipal sobre transm. onerosas de imóveis	5.993.373,00	9.359.290,67	3.365.917,67	56,16%
	Derrama	785.048,00	918.058,76	133.010,76	16,94%
	Impostos abolidos				
	Contribuição autárquica	19.575,00	35.782,58	16.207,58	82,80%
	Imposto municipal de sisa	100.298,00	274.721,23	174.423,23	173,90%
02	Impostos indirectos	1.474.153,00	1.438.288,77	-35.864,23	-2,43%
04	Taxas multas e outras penalidades	1.040.795,00	962.305,01	-78.489,99	-7,54%
05	Rendimentos da propriedade	2.229.514,00	1.540.803,81	-688.710,19	-30,89%
06	Transferências correntes	8.533.562,00	8.182.383,71	-351.178,29	-4,12%
	Fundo de equilíbrio financeiro	2.981.650,00	3.126.515,00	144.865,00	4,86%
	Fundo social municipal	704.509,00	704.509,00		
	Participação fixa no IRS	1.202.587,00	1.202.587,00		
	Outras	3.594.126,00	3.118.260,57	-475.865,43	-13,24%
	Estado-Particip. Comunit. Projecto co-financiados	49.690,00	17.230,08	-32.459,92	-65,32%
	Serv. e Fund. Autón. - Sub. Prot. À Família e Políticas Activas de Empregos e Formação Profissional	1.000,00	13.282,06	12.282,06	1228,21%
07	Venda de bens e serviços correntes	20.652.479,00	20.694.923,22	42.444,22	0,21%
08	Outras receitas correntes	160.210,00	127.177,54	-33.032,46	-20,62%
Total das receitas correntes		65.440.712,00	73.216.550,36	7.775.838,36	11,88%
Receitas de capital					
09	Venda de bens de investimento	667.751,00	70.777,78	-596.973,22	-89,40%
10	Transferência de capital	466.908,00	344.089,42	-122.818,58	-26,30%
	Fundo de Equilíbrio Financeiro	331.294,00	331.294,00		
	Estado-Particip. comunit. projecto co-financiados	135.614,00	12.795,42	-122.818,58	-90,56%
12	Passivos financeiros	6.671.490,00	6.388.833,97	-282.656,03	-4,24%
	Empréstimos a médio e longo prazos	6.671.490,00	6.388.833,97	-282.656,03	-4,24%
13	Outras receitas de capital	50.000,00	184.700,85	134.700,85	269,40%
15	Reposições não abatidas nos pagamentos	20.000,00	113.339,91	93.339,91	466,70%
16	Saldo da gerência anterior	10.288.733,32	10.288.733,32		
Total das receitas de capital		7.856.149,00	6.988.402,02	-867.746,98	-11,05%
Total das outras receitas		10.308.733,32	10.402.073,23	93.339,91	0,91%
Total geral das receitas		83.605.594,32	90.607.025,61	7.001.431,29	8,37%

O valor total da receita cobrada em 2014 foi superior ao valor previsto em cerca de 8,37%, sendo de 11,88% nas receitas correntes e de -11,05% nas receitas de capital.

Receitas correntes

As receitas correntes que mais contribuíram para o desvio positivo foram: o Imposto Municipal Sobre Imóveis (€ 5.028.680,18) (21,61%), o Imposto Municipal Sobre Transmissões Onerosas de Imóveis (€ 3.365.917,67) (56,16%), o Imposto Único de Circulação (€ 202.429,88) (17,12%) e ainda o Imposto Municipal de Sisa (€ 174.423,23) (173,90%).

Apresentaram desvios negativos os Rendimentos da Propriedade (- € 688.710,19) (- 30,89%), as Transferências Correntes (- € 351.178,29) (- 4,12%), e as Taxas, Multas e Outras Penalidades (- € 78.489,99) (- 7,54%).

Receitas de capital

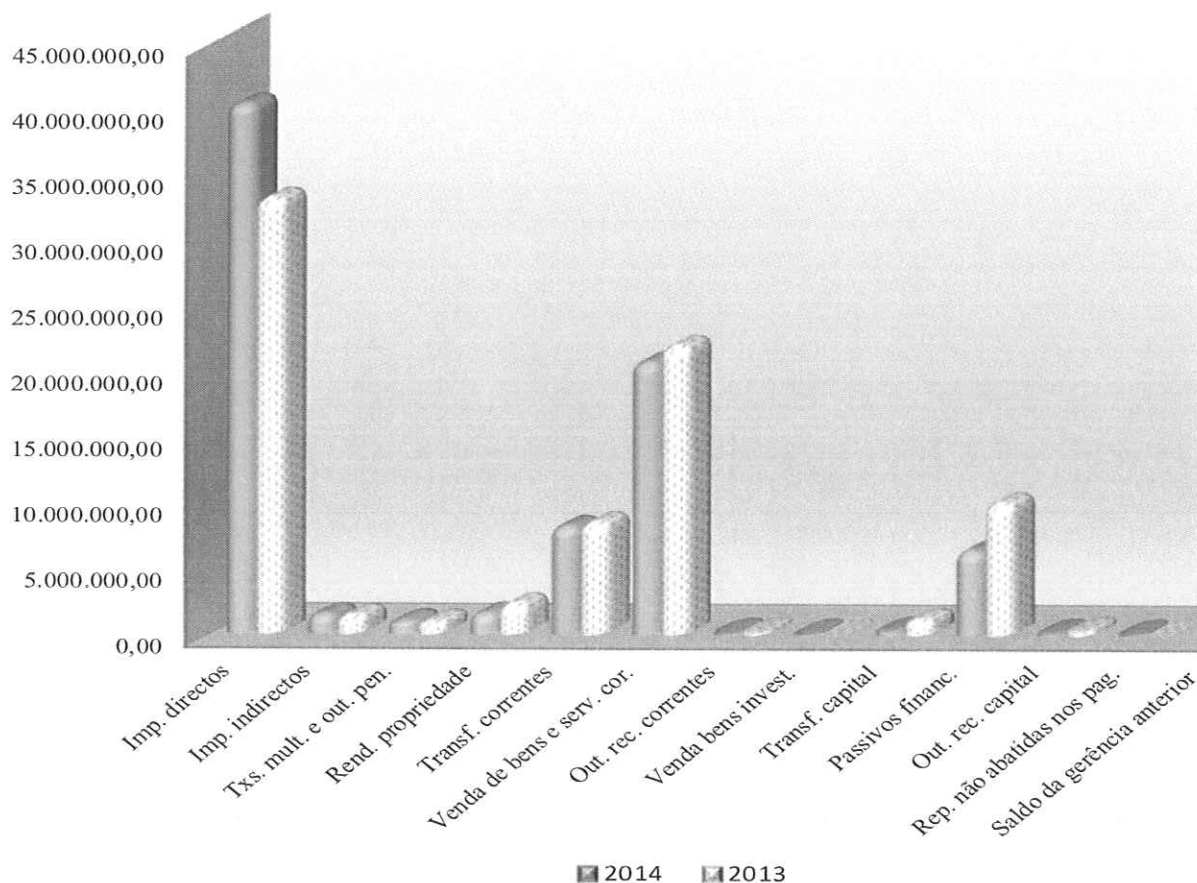
As receitas de capital que apresentaram maior desvio negativo foram a Venda de Bens de Investimento (- € 596.973,22) (- 89,40%), os Passivos financeiros (- € 282.656,03) (- 4,24%), e as Transferências de Capital (- € 122.818,58) (- 26,30%).

Apresentaram desvio positivo as Outras Receitas de Capital (€ 134.700,85) (269,40%), o que ocorreu essencialmente devido ao acionamento de garantias bancárias e a Reposições Não Abatidas nos Pagamentos (€ 93.339,91) (466,70%).

Análise Comparativa Receita 2013/2014

		(Euros)			
Rubricas		2013	2014	Desvio	
Cód.	Designação			Valor	%
		(1)	(2)	(3)=(2)-(1)	(4)=(3)/(1)
Receitas correntes					
01	Impostos diretos	33.085.765,64	40.270.668,30	7.184.902,66	21,72%
	Imposto municipal sobre imóveis	24.707.329,41	28.297.760,18	3.590.430,77	14,53%
	Imposto único de circulação	1.400.009,99	1.385.054,88	-14.955,11	-1,07%
	Imposto municipal sobre transm. onerosas de imóveis	6.140.224,19	9.359.290,67	3.219.066,48	52,43%
	Derrama	701.936,74	918.058,76	216.122,02	30,79%
	Impostos abolidos				
	Contribuição autárquica	11.037,85	35.782,58	24.744,73	224,18%
	Imposto municipal de sisa	125.227,46	274.721,23	149.493,77	119,38%
02	Impostos indiretos	1.348.470,44	1.438.288,77	89.818,33	6,66%
04	Taxas multas e outras penalidades	912.029,75	962.305,01	50.275,26	5,51%
05	Rendimentos da propriedade	2.274.399,95	1.540.803,81	-733.596,14	-32,25%
06	Transferências correntes	8.465.701,12	8.182.383,71	-283.317,41	-3,35%
	Fundo de equilibrio financeiro	2.752.517,00	3.126.515,00	373.998,00	13,59%
	Fundo social municipal	704.509,00	704.509,00		0,00%
	Participação fixa no IRS	1.182.358,00	1.202.587,00	20.229,00	1,71%
	Outras	3.820.031,29	3.118.260,57	-701.770,72	-18,37%
	Estado-Particip. Comunit. Projecto co-financiados	3.267,45	17.230,08	13.962,63	427,32%
	Serv. e Fund. Autón. - Sub. Prot. À Família e				
	Políticas Ativas de Empregos e Formação	3.018,38	13.282,06	10.263,68	340,04%
	Profissional				
07	Venda de bens e serviços correntes	21.925.707,32	20.694.923,22	-1.230.784,10	-5,61%
08	Outras receitas correntes	218.228,96	127.177,54	-91.051,42	-41,72%
Total das receitas correntes		68.230.303,18	73.216.550,36	4.986.247,18	7,31%
Receitas de capital					
09	Venda de bens de investimento	2.992,84	70.777,78	67.784,94	2264,90%
10	Transferência de capital	1.134.854,01	344.089,42	-790.764,59	-69,68%
	Fundo de Equilibrio Financeiro	663.983,00	331.294,00	-332.689,00	-50,11%
	Estado-Particip. comunit. projeto co-financiados	470.871,01	12.795,42	-458.075,59	-97,28%
12	Passivos financeiros	10.007.235,36	6.388.833,97	-3.618.401,39	-36,16%
	Empréstimos a médio e longo prazos	10.007.235,36	6.388.833,97	-3.618.401,39	-36,16%
13	Outras receitas de capital	369.509,88	184.700,85	-184.809,03	-50,01%
15	Reposições não abatidas nos pagamentos	13.346,48	113.339,91	99.993,43	749,21%
16	Saldo da gerência anterior	4.117.360,06	10.288.733,32	6.171.373,26	149,89%
Total das receitas de capital		11.514.592,09	6.988.402,02	-4.526.190,07	-39,31%
Total das outras receitas		4.130.706,54	10.402.073,23	6.271.366,69	151,82%
Total geral das receitas		83.875.601,81	90.607.025,61	6.731.423,80	8,03%

Análise comparativa da receita 2013/2014



O valor global da Receita de 2014 foi superior em cerca de 8,03% relativamente a 2013, sendo o desvio positivo em 7,31% nas Receitas Correntes e negativo em 39,31% nas Receitas de Capital.

No âmbito das Receitas Correntes foram os Impostos directos com 21,72% (€ 7.184.902,66), os Impostos indirectos com 6,66% (€ 89.818,33), e as Taxas, multas e outras penalidades com 5,51% (€ 50.275,26) que mais contribuíram para o desvio positivo de 2013 para 2014.

O desvio negativo nas Receitas de Capital (- € 4.526.190,07) (- 39,31%) em relação ao ano de 2013 deve-se essencialmente ao desvio significativo verificado na rubrica Passivos Financeiros (- € 3.618.401,39) (- 36,16%) por se encontrar em período de utilização o empréstimo do Programa de Apoio à Economia Local (PAEL), cujo contrato de empréstimo foi assinado em 24/06/2013,

correspondendo o valor recebido em 2013, de € 10.007.235,36, à primeira tranche e o valor recebido em 2014, de € 6.388.833,97, às segunda e terceira tranches do PAEL.

DESPESA

Orçamentação inicial, final e execução

Quadro resumo dos desvios da despesa paga em relação à orçamentação inicial e final

	(Euros)						
	Verba orçada inicialmente (a)	Verba orçada final (b)	Pagamento (c)	Desvio		%	
				Inicial (d)=(c)-(a)	Final (e)=(c)-(b)	Inicial (f)=(d)/(a)	Final (g)=(e)/(b)
Despesas correntes	69.727.166,00	61.575.331,95	56.721.838,69	-13.005.327,31	-4.853.493,26	-18,65%	-7,88%
Despesas de capital	10.722.389,00	22.030.262,37	21.112.244,63	10.389.855,63	-918.017,74	96,90%	-4,17%
Total das despesas	80.449.555,00	83.605.594,32	77.834.083,32	-2.615.471,68	-5.771.511,00	-3,25%	-6,90%

As Despesas Correntes pagas correspondem, no que respeita à verba orçada final, a – 7,88% do Total da Despesa e as Despesas de Capital a – 4,17% da mesma.

O valor global da despesa efetuada durante o ano de 2014 foi inferior ao valor orçamentado inicialmente e à orçamentação final em cerca de – 3,25% e – 6,90% respetivamente.

Importa referir que o grau de execução da Despesa, no ano de 2014, foi de 93,097 %, tendo como referência a Verba Paga, no valor de € 77.834.083,32 relativamente à verba orçada final, no montante de € 83.605.594,32.

Desvios dos valores realizados em relação à orçamentação inicial

		(Euros)			
Código	Designação	Orçamentação inicial (1)	Pagamento (2)	Desvio orçamentado inicial	
				Valor (3)=(2)-(1)	% (4)=(3)/(1)
Despesas correntes					
01	Despesas com o Pessoal	22.539.260,00	20.124.777,60	-2.414.482,40	-10,71%
02	Aquisição de bens e serviços	38.173.280,00	28.316.960,80	-9.856.319,20	-25,82%
02.01	Aquisição de bens	13.248.180,00	9.767.267,15	-3.480.912,85	-26,27%
02.02	Aquisição de serviços	24.925.100,00	18.549.693,65	-6.375.406,35	-25,58%
03	Juros e outros encargos	3.500.000,00	5.103.990,94	1.603.990,94	45,83%
04	Transferências correntes	2.450.846,00	1.862.258,82	-588.587,18	-24,02%
06	Outras despesas correntes	3.063.780,00	1.313.850,53	-1.749.929,47	-57,12%
Total das despesas correntes		69.727.166,00	56.721.838,69	-13.005.327,31	-18,65%
Despesas de capital					
07	Aquisição de bens de capital	3.891.610,00	1.956.193,76	-1.935.416,24	-49,73%
08	Transferência de capital	26.784,00		-26.784,00	-100,00%
10	Passivos financeiros	6.803.995,00	19.156.050,87	12.352.055,87	181,54%
Total das despesas de capital		10.722.389,00	21.112.244,63	10.389.855,63	96,90%
Total da Despesa		80.449.555,00	77.834.083,32	-2.615.471,68	-3,25%

No que diz respeito às Despesas Correntes, apresentam desvios negativos mais significativos a Aquisição de serviços (- € 6.375.406,35) (- 25,58%) e a Aquisição de bens (- € 3.480.912,85) (- 26,27%).

Em relação às Despesas de Capital a rubrica que contribuiu para o desvio positivo foi os Passivos Financeiros (€ 12.352.055,87) (181,54%), em virtude de se ter efetuado a amortização integral do empréstimo do PAEL.

Desvios dos valores realizados em relação à orçamentação final

(Euros)					
Código	Designação	Orçamentação	Pagamento	Desvio orçamentado final	
		final		Valor	%
		(1)	(2)	(3)=(2)-(1)	(4)=(3)/(1)
Despesas correntes					
01	Despesas com o Pessoal	20.805.298,00	20.124.777,60	-680.520,40	-3,27%
02	Aquisição de bens e serviços	31.684.871,21	28.316.960,80	-3.367.910,41	-10,63%
02.01	Aquisição de bens	10.615.837,86	9.767.267,15	-848.570,71	-7,99%
02.02	Aquisição de serviços	21.069.033,35	18.549.693,65	-2.519.339,70	-11,96%
03	Juros e outros encargos	5.304.168,21	5.103.990,94	-200.177,27	-3,77%
04	Transferências correntes	2.289.357,18	1.862.258,82	-427.098,36	-18,66%
06	Outras despesas correntes	1.491.637,35	1.313.850,53	-177.786,82	-11,92%
Total das despesas correntes		61.575.331,95	56.721.838,69	-4.853.493,26	-7,88%
Despesas de capital					
07	Aquisição de bens de capital	2.869.501,58	1.956.193,76	-913.307,82	-31,83%
08	Transferência de capital	4,00		-4,00	-100,00%
10	Passivos financeiros	19.160.756,79	19.156.050,87	-4.705,92	-0,02%
Total das despesas de capital		22.030.262,37	21.112.244,63	-918.017,74	-4,17%
Total da Despesa		83.605.594,32	77.834.083,32	-5.771.511,00	-6,90%

As rubricas que apresentaram os maiores desvios negativos, em relação à orçamentação final, foram a Aquisição de serviços com - € 2.519.339,70 (- 11,96%) e a Aquisição de bens com - € 848.570,471 (- 7,99%) no âmbito das despesas correntes, e a Aquisição de bens de capital com - € 913.307,82 (- 31,83%), no âmbito das despesas de capital.

Classificação Económica	Classificação Orgânica										Total	
	Assembleia Municipal	Câmara Municipal	Operações Financeiras	Departamento de Gestão e Finanças	Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística	Departamento de Infraestruturas e Serviços Urbanos	Departamento de Desenvolvimento Económico, Social e Cultural	Divisão Jurídica e de Contencioso	Divisão de Polícia Municipal e Vigilância	Gabinete de Reabilitação Urbana		Gabinete de Comunicação, Relações Públicas e Relações Internacionais
DESPESAS CORRENTES												
Despesas com o pessoal	22.671,08	1.293.545,28		2.460.698,69	1.963.806,96	4.385.454,64	8.932.951,81	241.771,83	424.014,22	165.779,11	234.083,98	20.124.777,60
Aquisição de bens e serviços	7,05	50.972,93		45.638,20	80.344,52	8.787.000,77	801.940,81	1.348,77			14,10	9.767.267,15
Aquisição de serviços	1.464,44	1.484.525,55		413.877,91	154.053,07	15.369.200,33	1.123.311,24	3.261,11				18.549.693,65
Juros e outros encargos		4.369.162,29	734.828,65				232.792,25					5.103.990,94
Transferências correntes		1.629.466,57				47.657,29	22.906,95					1.862.258,82
Outras despesas correntes		1.234.688,30	6.632,15	1.965,84								1.313.850,53
Total das despesas correntes,.....	24.142,57	10.062.360,92	741.460,80	2.922.180,64	2.198.204,55	28.589.313,03	11.113.903,06	241.771,83	428.624,10	165.779,11	234.098,08	56.721.838,69
DESPESAS DE CAPITAL												
Aquisição de bens de capital												
Investimentos												
Terrenos							155.159,96					155.159,96
Habitáções							95.949,34					95.949,34
Edifícios		12.979,79		49.071,64			204.615,81					266.667,24
Construções diversas		1.064,83				784.582,24	109.198,36					894.845,43
Equipamento de informática				56.409,38			159,90					56.569,28
Software informático				15.520,14			332,10					15.852,24
Equipamento administrativo							9.954,39					9.954,39
Equipamento básico		23.013,44				66.834,35	190.965,99					280.813,78
Ferramentas e utensílios		3.714,51										3.714,51
Investimentos incorpóreos		9.471,00		164.679,53								174.150,53
Bens de domínio público					2.517,06							2.517,06
Passivos financeiros												
Empréstimos a médio e longo prazos			19.156.050,87									19.156.050,87
Total despesas de capital,.....	50.243,57	19.156.050,87		285.680,69	2.517,06	851.416,59	766.335,85					21.112.244,63
Total geral	24.142,57	10.112.604,49	19.897.511,67	3.207.861,33	2.200.721,61	29.440.729,62	11.880.238,91	241.771,83	428.624,10	165.779,11	234.098,08	77.834.083,32

Análise comparativa da despesa 2013/2014

Código	Designação	2013 (1)	2014 (2)	Desvio	
				Valor (3)=(2)-(1)	% (4)=(3)/(1)
Despesas correntes					
01	Despesas com o Pessoal	20.860.863,06	20.124.777,60	-736.085,46	-3,53%
02	Aquisição de bens e serviços	41.937.554,81	28.316.960,80	-13.620.594,01	-32,48%
02.01	Aquisição de bens	14.908.792,59	9.767.267,15	-5.141.525,44	-34,49%
02.02	Aquisição de serviços	27.028.762,22	18.549.693,65	-8.479.068,57	-31,37%
03	Juros e outros encargos	334.734,76	5.103.990,94	4.769.256,18	1424,79%
04	Transferências correntes	1.627.881,84	1.862.258,82	234.376,98	14,40%
06	Outras despesas correntes	1.679.593,08	1.313.850,53	-365.742,55	-21,78%
Total das despesas correntes		66.440.627,55	56.721.838,69	-9.718.788,86	-14,63%
Despesas de capital					
07	Aquisição de bens de capital	4.503.802,89	1.956.193,76	-2.547.609,13	-56,57%
08	Transferência de capital	101.248,78		-101.248,78	-100,00%
10	Passivos financeiros	2.541.189,27	19.156.050,87	16.614.861,60	653,82%
Total das despesas de capital		7.146.240,94	21.112.244,63	13.966.003,69	195,43%
Total da Despesa		73.586.868,49	77.834.083,32	4.247.214,83	5,77%

O valor da despesa em 2014 foi superior em cerca de 5,77% em relação à despesa de 2013, sendo a variação de - 14,63% nas Despesas Correntes e de 195,43% nas Despesas de Capital.

As rubricas de Despesas Correntes que registaram maior diminuição em relação ao ano de 2013 foram a Aquisição de serviços, com um desvio de - € 8.479.068,57, a Aquisição de bens, com um desvio em relação ao ano anterior de - € 5.141.525,44, e as Despesas com o pessoal, com um desvio de - € 736.085,46.

Relativamente às Despesas de Capital, a rubrica que contribuiu para o desvio positivo foi a rubrica Passivos financeiros com € 16.614.861,60, resultante do pagamento do PAEL.

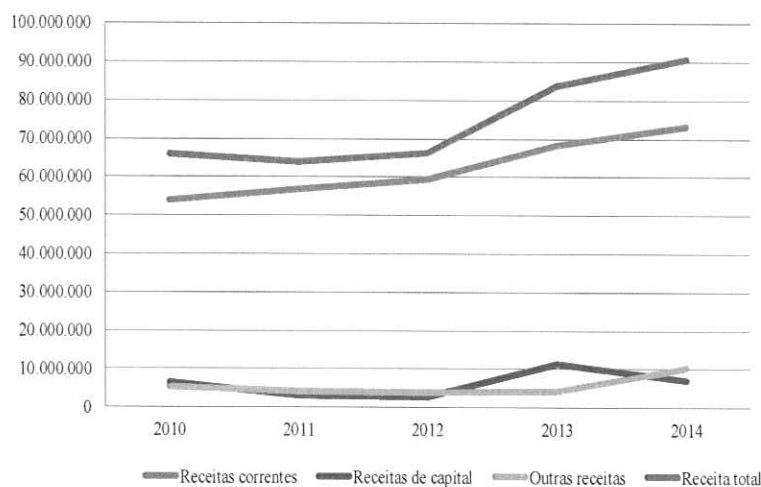
Evolução da receita e da despesa

Evolução da receita 2010 – 2014 (resumo)

Apresenta-se, seguidamente, um quadro das receitas cobradas no período 2010 a 2014, de onde se pode verificar que, em termos totais, ocorreu um decréscimo das receitas de 2010 para 2011, sendo que a partir do ano de 2011 a receita aumentou até 2014, os dois últimos anos com um aumento significativo resultante da contratação do empréstimo do PAEL e de todas as imposições a ele associadas.

Designação	2010		2011		2012		2013		2014	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Receitas correntes	53.997.169,07	81,93	56.725.621,15	88,67	59.294.153,91	89,58	68.230.303,18	81,35	73.216.550,36	80,81
Receitas de capital	6.617.004,11	10,04	3.073.983,26	4,80	2.857.270,97	4,32	11514.592,09	13,73	6.988.402,02	7,71
Outras receitas	5.292.186,14	8,03	4.177.538,60	6,53	4.036.502,97	6,10	4.130.706,54	4,92	10.402.073,23	11,48
Receita Total	65.906.359,32	100,00	63.977.143,01	100,00	66.187.927,85	100,00	83.875.601,81	100,00	90.607.025,61	100,00

Evolução das receitas 2010-2014(valor)

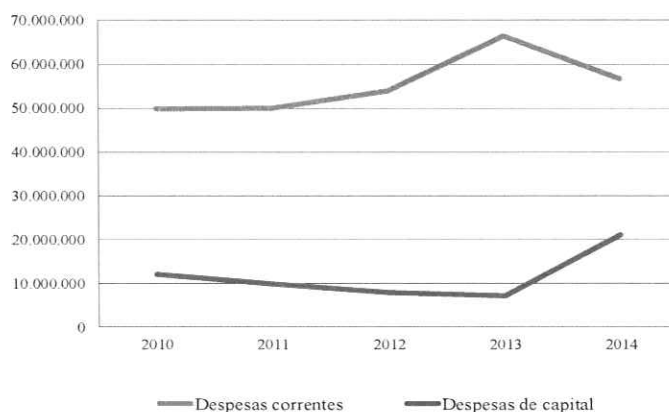


Evolução da despesa 2010 – 2014 (resumo)

Apresenta-se, seguidamente, um quadro das despesas efetuadas no período 2010 a 2014, onde se pode verificar que, em termos totais, ocorreu um decréscimo das despesas de 2010 para 2011, aumentando a partir de 2011 pelo facto de se terem efetuado pagamentos de dívida de anos anteriores, ocorrendo um aumento significativo nos dois últimos anos resultante também do pagamento do empréstimo do PAEL e das dívidas que constavam no processo do reequilíbrio.

Designação	2010		2011		2012		2013		2014	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Despesas correntes	49.823.690,80	80,51	49.971.191,91	83,32	54.005.172,26	87,01	66.440.627,55	90,29	56.721.838,69	72,88
Despesas de capital	12.061.378,02	19,49	10.000.833,82	16,68	8.065.395,53	12,99	7.146.240,94	9,71	21.112.244,63	27,12
Despesa Total	61.885.068,82	100,00	59.972.025,73	100,00	62.070.567,79	100,00	73.586.868,49	100,00	77.834.083,32	100,00

Evolução das despesas 2010-2014 (valor)



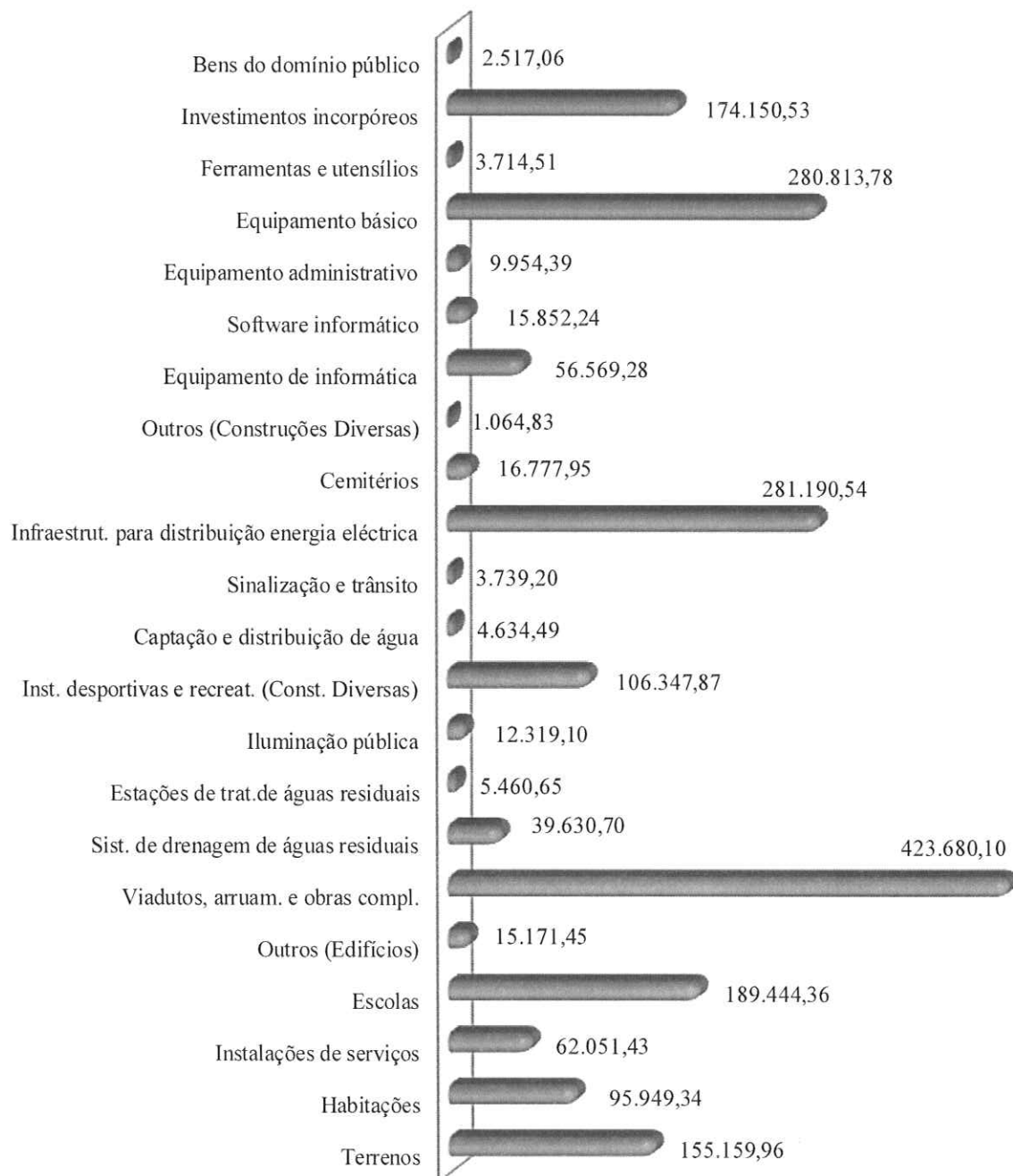
Orçamento de despesas de capital

Estrutura dos investimentos e bens de domínio público realizados em 2014 – ótica orçamental

Rúbricas	VALOR	(Euros) %
07 - Aquisição de bens de capital		
07.01 - Investimentos		
07.01.01 - Terrenos	155.159,96	7,93%
Sub. Total 1	155.159,96	7,93%
07.01.02 - Habitações		
07.01.02.02 - Aquisição	80.560,00	4,12%
07.01.02.03 - Reparação e beneficiação	15.389,34	0,79%
Sub. Total 2	95.949,34	4,90%
07.01.03 - Edifícios		
07.01.03.01 - Instalações de serviços	62.051,43	3,17%
07.01.03.05 - Escolas	189.444,36	9,68%
07.01.03.07 - Outros	15.171,45	0,78%
Sub. Total 3	266.667,24	13,63%
07.01.04 - Construções diversas		
07.01.04.01 - Viadutos, arruamentos e obras complementares	423.680,10	21,66%
07.01.04.02 - Sistemas de drenagem de águas residuais	39.630,70	2,02%
07.01.04.03 - Estações de tratamento de águas residuais	5.460,65	0,28%
07.01.04.04 - Iluminação pública	12.319,10	0,63%
07.01.04.06 - Instalações desportivas e recreativas	106.347,87	5,44%
07.01.04.07 - Captação e distribuição de água	4.634,49	0,24%
07.01.04.09 - Sinalização e trânsito	3.739,20	0,19%
07.01.04.10 - Infraestrut. para distribuição energia eléctrica	281.190,54	14,37%
07.01.04.12 - Cemitérios	16.777,95	0,86%
07.01.04.13 - Outros	1.064,83	0,05%
Sub. Total 4	894.845,43	45,74%
07.01.07 - Equipamento de informática	56.569,28	2,89%
Sub. Total 5	56.569,28	2,89%
07.01.08 - Software informático	15.852,24	0,81%
Sub. Total 6	15.852,24	0,81%
07.01.09 - Equipamento administrativo	9.954,39	0,51%
Sub. Total 7	9.954,39	0,51%
07.01.10 - Equipamento básico		
07.01.10.02 - Outro	280.813,78	14,36%
Sub. Total 8	280.813,78	14,36%
07.01.11 - Ferramentas e utensílios	3.714,51	0,19%
Sub. Total 9	3.714,51	0,19%
07.01.13 - Investimentos incorpóreos	174.150,53	8,90%
Sub. Total 10	174.150,53	8,90%
Total dos investimentos	1.953.676,70	99,87%
07.03 - Bens do domínio público		
07.03.03 - Outras construções e infraestruturas	2.517,06	0,13%
Sub. Total 11	2.517,06	0,13%
Total dos bens do domínio público	2.517,06	0,13%
Total geral	1.956.193,76	100,00%

Estrutura dos investimentos realizados e dos bens do domínio público

Ótica orçamental - 2014



Da análise dos principais investimentos realizados no ano de 2014, relativamente ao valor total do investimento, constata-se que a maior percentagem de investimento realizado corresponde a Construções diversas com 45,74%, a Equipamento básico com 14,36% e a Edifícios com 13,63%.

A rubrica de Investimentos incorpóreos corresponde a 8,90% e a rubrica de Terrenos corresponde a 7,93%, sendo os restantes valores pouco expressivos, relativamente ao valor total do investimento.

No âmbito da rubrica Construções diversas em relação ao valor total do investimento, salienta-se os Viadutos, Arruamentos e Obras Complementares (21,66%) (€ 423.680,10), as Infraestruturas para distribuição de energia elétrica (14,37%) (€ 281.190,54), Instalações desportivas e recreativas (5,44%) (€ 106.347,87), seguindo-se a rubrica de Sistemas de drenagem de águas residuais (2,02%) (€ 39.630,70).

Dentro da rubrica Edifícios, verifica-se que as rubricas mais significativas são as Escolas (9,68%) (€ 189.444,36) e as Instalações de serviços (3,17%) (€ 62.051,43), todas em relação ao valor total do investimento.

Análise da execução das Grandes Opções do Plano (PPI e AMR) em relação à orçamentação inicial e final – por funções

Grandes Opções do Plano 2014 Análise dos desvios das Grandes Opções do Plano em relação à orçamentação inicial e final

(Euros)

Objectivos	Orçamentação		pago (3)	Desvio (inicial)		Desvio (final)	
	inicial (1)	final (2)		valor (4)=(3)-(1)	% (5)=(4)/(1)	valor (6)=(3)-(2)	% (7)=(6)/(2)
Funções gerais							
Serviços gerais da administração pública							
*Administração geral	2.872.334,00	2.192.047,12	1602.728,71	-1269.605,29	-44,20%	-589.318,41	-26,88%
sub-total 1	2.872.334,00	2.192.047,12	1.602.728,71	-1.269.605,29	-44,20%	-589.318,41	-26,88%
Segurança e ordem pública							
*Proteção civil e luta contra incêndios	40.320,00	40.320,00	29.954,45	-10.365,55	-25,71%	-10.365,55	-25,71%
sub-total 2	40.320,00	40.320,00	29.954,45	-10.365,55	-25,71%	-10.365,55	-25,71%
Total funções gerais	2.912.654,00	2.232.367,12	1.632.683,16	-1.279.970,84	-43,95%	-599.683,96	-26,86%
Funções Sociais							
Educação							
*Ensino não superior	1773.106,00	1190.184,66	956.496,47	-816.609,53	-46,06%	-233.688,19	-19,63%
*Serviços auxiliares de ensino	4.065,00	4.095,00	2.850,49	-1214,51	-29,88%	-1244,51	-30,39%
sub-total 1	1.777.171,00	1.194.279,66	959.346,96	-817.824,04	-46,02%	-234.932,70	-19,67%
Segurança e ação sociais							
*Ação social	672.431,00	224.847,25	150.788,54	-521.642,46	-77,58%	-74.058,71	-32,94%
sub-total 2	672.431,00	224.847,25	150.788,54	-521.642,46	-77,58%	-74.058,71	-32,94%
Habitação e serviços coletivos							
*Habitação	302.126,00	301412,60	95.949,34	-206.176,66	-68,24%	-205.463,26	-68,17%
*Ordenamento do território	125.097,00	54.421,00	13.311,61	-111.785,39	-89,36%	-41.109,39	-75,54%
*Saneamento	67.546,00	107.750,74	58.741,34	-8.804,66	-13,04%	-49.009,40	-45,48%
*Abastecimento de água	378.524,00	265.094,25	187.282,08	-191.241,92	-50,52%	-77.812,17	-29,35%
*Resíduos sólidos	4.113.453,00	3.440.347,00	3.176.815,18	-936.637,82	-22,77%	-263.531,82	-7,66%
*Proteção do meio ambiente e conservação da natureza	76.395,00	48.350,60	42.868,11	-33.526,89	-43,89%	-5.482,49	-11,34%
sub-total 3	5.063.141,00	4.217.376,19	3.574.967,66	-1.488.173,34	-29,39%	-642.408,53	-15,23%
Serviços culturais, recreativos e religiosos:							
*Cultura	163.055,00	150.693,25	16.461,34	-146.593,66	-89,90%	-134.231,91	-89,08%
*Desporto, recreio e lazer	665.155,00	643.717,91	459.728,33	-205.426,67	-30,88%	-183.989,58	-28,58%
sub-total 4	828.210,00	794.411,16	476.189,67	-352.020,33	-42,50%	-318.221,49	-40,06%
Total funções sociais	8.340.953,00	6.430.914,26	5.161.292,83	-3.179.660,17	-38,12%	-1.269.621,43	-19,74%
Funções económicas							
Indústria e energia							
*Indústria e energia	1749.489,00	2.455.134,95	156.1698,03	-187.790,97	-10,73%	-893.436,92	-36,39%
sub-total 1	1.749.489,00	2.455.134,95	1.561.698,03	-187.790,97	-10,73%	-893.436,92	-36,39%
Transportes e comunicações							
*Transportes rodoviários	772.316,00	666.568,16	497.760,13	-274.555,87	-35,55%	-168.808,03	-25,32%
sub-total 2	772.316,00	666.568,16	497.760,13	-274.555,87	-35,55%	-168.808,03	-25,32%
Comércio e turismo							
*Mercados e feiras	8.016,00	6.150,09	0,00	-8.016,00	-100,00%	-6.150,09	-100,00%
sub-total 3	8.016,00	6.150,09	0,00	-8.016,00	-100,00%	-6.150,09	-100,00%
Total funções económicas	2.529.821,00	3.127.853,20	2.059.458,16	-470.362,84	-18,59%	-1.068.395,04	-34,16%
Outras funções							
*Transferências entre administrações	533.346,00	533.346,00	533.346,00				
sub-total 1	533.346,00	533.346,00	533.346,00				
Total outras funções	533.346,00	533.346,00	533.346,00				
Total geral	14.316.774,00	12.324.480,58	9.386.780,15	-4.929.993,85	-34,44%	-2.937.700,43	-23,84%

Grandes Opções do Plano 2014
Análise dos desvios do Plano Plurianual de Investimentos
em relação à orçamentação inicial e final

(Euros)

Objectivos	Orçamentação		pago (3)	Desvio (inicial)		Desvio (final)	
	inicial	final		valor	%	valor	%
	(1)	(2)		(4)=(3)-(1)	(5)=(4)/(1)	(6)=(3)-(2)	(7)=(6)/(2)
Funções gerais							
Serviços gerais da administração públicas							
* Administração geral	579.222,00	387.568,12	326.690,37	-252.531,63	-43,60%	-60.877,75	-15,71%
sub-total 1	579.222,00	387.568,12	326.690,37	-252.531,63	-43,60%	-60.877,75	-15,71%
Total funções gerais	579.222,00	387.568,12	326.690,37	-252.531,63	-43,60%	-60.877,75	-15,71%
Funções Sociais							
Educação							
* Ensino não superior	982.686,00	473.899,66	397.516,70	-585.169,30	-59,55%	-76.382,96	-16,12%
* Serviços auxiliares de ensino	4.065,00	4.095,00	2.850,49	-1.214,51	-29,88%	-1.244,51	-30,39%
sub-total 1	986.751,00	477.994,66	400.367,19	-586.383,81	-59,43%	-77.627,47	-16,24%
Segurança e ação sociais							
* Ação social	151.501,00	150.117,25	148.500,00	-3.001,00	-1,98%	-1.617,25	-1,08%
sub-total 2	151.501,00	150.117,25	148.500,00	-3.001,00	-1,98%	-1.617,25	-1,08%
Habitação e serviços coletivos							
* Habitação	302.126,00	301.412,60	95.949,34	-206.176,66	-68,24%	-205.463,26	-68,17%
* Ordenamento do território	125.097,00	54.421,00	13.311,61	-111.785,39	-89,36%	-41.109,39	-75,54%
* Saneamento	59.546,00	99.750,74	54.875,64	-4.670,36	-7,84%	-44.875,10	-44,99%
* Abastecimento de água	167.330,00	71.130,25	54.293,85	-113.036,15	-67,55%	-16.836,40	-23,67%
* Resíduos sólidos	3.039,00	3.039,00		-3.039,00	-100,00%	-3.039,00	-100,00%
* Proteção do meio ambiente e conservação da natureza	23.782,00	19.037,60	16.777,95	-7.004,05	-29,45%	-2.259,65	-11,87%
sub-total 1	680.920,00	548.791,19	235.208,39	-445.711,61	-65,46%	-313.582,80	-57,14%
Serviços culturais, recreativos e religiosos							
* Cultura	160.555,00	145.776,25	15.171,45	-145.383,55	-90,55%	-130.604,80	-89,59%
* Desporto, recreio e lazer	198.890,00	176.650,91	107.412,70	-91.477,30	-45,99%	-69.238,21	-39,19%
sub-total 2	359.445,00	322.427,16	122.584,15	-236.860,85	-65,90%	-199.843,01	-61,98%
Total funções sociais	2.178.617,00	1.499.330,26	906.659,73	-1.271.957,27	-58,38%	-592.670,53	-39,53%
Funções económicas							
* Indústria e energia	409.489,00	400.134,95	300.900,34	-108.588,66	-26,52%	-99.234,61	-24,80%
sub-total 1	409.489,00	400.134,95	300.900,34	-108.588,66	-26,52%	-99.234,61	-24,80%
Transportes e comunicações							
* Transportes rodoviários	716.266,00	576.318,16	414.262,01	-302.003,99	-42,16%	-162.056,15	-28,12%
sub-total 2	716.266,00	576.318,16	414.262,01	-302.003,99	-42,16%	-162.056,15	-28,12%
Comércio e turismo							
* Mercados e feiras	8.016,00	6.150,09		-8.016,00	-100,00%	-6.150,09	-100,00%
sub-total 3	8.016,00	6.150,09		-8.016,00	-100,00%	-6.150,09	-100,00%
Total funções económicas	1.133.771,00	982.603,20	715.162,35	-418.608,65	-36,92%	-267.440,85	-27,22%
Total geral	3.891.610,00	2.869.501,58	1.948.512,45	-1.943.097,55	-49,93%	-920.989,13	-32,10%

Grandes Opções do Plano 2014
Análise dos desvios das Atividades Mais Relevantes
em relação à orçamentação inicial e final

(Euros)

Objectivos	Orçamentação			Desvio (inicial)		Desvio (final)	
	inicial	final	pagο	valor	%	valor	%
	(1)	(2)	(3)	(4)=(3)-(1)	(5)=(4)/(1)	(6)=(3)-(2)	(7)=(6)/(2)
Funções gerais							
Serviços gerais da administração públicas							
* Administração geral	2.293.112,00	1.804.479,00	1.276.038,34	-1.017.073,66	-44,35%	-528.440,66	-29,28%
sub-total 1	2.293.112,00	1.804.479,00	1.276.038,34	-1.017.073,66	-44,35%	-528.440,66	-29,28%
Segurança e ordem pública							
* Protecção civil e luta contra incêndios	40.320,00	40.320,00	29.954,45	-10.365,55	-25,71%	-10.365,55	-25,71%
sub-total 2	40.320,00	40.320,00	29.954,45	-10.365,55	-25,71%	-10.365,55	-25,71%
Total funções gerais	2.333.432,00	1.844.799,00	1.305.992,79	-1.027.439,21	-44,03%	-538.806,21	-29,21%
Funções Sociais							
Educação							
* Ensino não superior	790.420,00	716.285,00	558.979,77	-231.440,23	-29,28%	-157.305,23	-21,96%
sub-total 1	790.420,00	716.285,00	558.979,77	-231.440,23	-29,28%	-157.305,23	-21,96%
Segurança e ação sociais							
* Ação social	520.930,00	74.730,00	2.288,54	-518.641,46	-99,56%	-72.441,46	-96,94%
sub-total 2	520.930,00	74.730,00	2.288,54	-518.641,46	-99,56%	-72.441,46	-96,94%
Habitação e serviços colectivos							
* Saneamento	8.000,00	8.000,00	3.865,70	-4.134,30	-51,68%	-4.134,30	-51,68%
* Abastecimento de água	211.194,00	193.964,00	132.988,23	-78.205,77	-37,03%	-60.975,77	-31,44%
* Resíduos sólidos	4.110.414,00	3.437.308,00	3.176.815,18	-933.598,82	-22,71%	-260.492,82	-7,58%
* Protecção do meio ambiente e conservação da natureza	52.613,00	29.313,00	26.090,16	-26.522,84	-50,41%	-3.222,84	-10,99%
sub-total 3	4.382.221,00	3.668.585,00	3.339.759,27	-1.042.461,73	-23,79%	-328.825,73	-8,96%
Serviços culturais, recreativos e religiosos							
* Cultura	2.500,00	4.917,00	1.289,89	-1.210,11	-48,40%	-3.627,11	-73,77%
* Desporto, recreio e lazer	466.265,00	467.067,00	352.315,63	-113.949,37	-24,44%	-114.751,37	-24,57%
sub-total 4	468.765,00	471.984,00	353.605,52	-115.159,48	-24,57%	-118.378,48	-25,08%
Total funções sociais	6.162.336,00	4.931.584,00	4.254.633,10	-1.907.702,90	-30,96%	-676.950,90	-13,73%
Funções Económicas							
Indústria e energia							
sub-total 1	1.340.000,00	2.055.000,00	1.260.797,69	-79.202,31	-5,91%	-794.202,31	-38,65%
Transportes e comunicações							
* Transportes rodoviários	56.050,00	90.250,00	83.498,12	27.448,12	48,97%	-6.751,88	-7,48%
sub-total 2	56.050,00	90.250,00	83.498,12	27.448,12	48,97%	-6.751,88	-7,48%
Total funções económicos	1.396.050,00	2.145.250,00	1.344.295,81	-51.754,19	-3,71%	-800.954,19	-37,34%
Outras funções							
* Transferências entre Administrações	533.346,00	533.346,00	533.346,00				
sub-total 1	533.346,00	533.346,00	533.346,00				
Total outras funções	533.346,00	533.346,00	533.346,00				
Total geral	10.425.164,00	9.454.979,00	7.438.267,70	-2.986.896,30	-28,65%	-2.016.711,30	-21,33%

Desvios das Grandes Opções do Plano em relação à orçamentação inicial

A despesa total paga no âmbito das Grandes Opções do Plano face à orçamentação inicial apresentou um desvio de - € 4.929.993,85 (- 34,44%).

Funções Gerais (- € 1.279.970,84) (- 43,95%)

A rubrica Serviços Gerais da Administração Pública apresenta um desvio negativo de - € 1.269.605,29 (- 44,20%) e a rubrica Segurança e Ordem Pública apresenta um desvio negativo de - € 10.365,55 (- 25,71%).

Funções Sociais (- € 3.179.660,17) (- 38,12%)

Apresentam desvios negativos mais significativos os objectivos da Habitação e Serviços Colectivos em -29,39% (- € 1.488.173,34) e da Educação - 46,02% (- € 817.824,04).

Funções Económicas (- € 470.362,84) (- 18,59%)

Os objectivos que registaram os maiores desvios negativos foram Transportes rodoviários com - € 274.555,87 (- 35,55%) e Indústria e energia - € 187.790,97 (- 10,73%), quando se compara a despesa paga e a orçamentação inicial.

Outras Funções

A execução do objectivo Transferências entre Administrações não apresentou desvio.

Desvios das Grandes Opções do Plano em relação à orçamentação final

A despesa total paga no âmbito das Grandes Opções do Plano face à orçamentação final apresentou um desvio negativo de - € 2.937.700,43 (- 23,84%).

Funções Gerais (- € 599.683,96) (- 26,86%)

A rubrica que apresentou o desvio mais significativo foi a Administração Geral com - € 589.318,41 (- 26,88%).

Funções Sociais (- € 1.269.621,43) (- 19,74%)

Os desvios negativos mais significativos, quando se compara a despesa paga e a orçamentação final, verificaram-se ao nível dos objetivos da Habitação e Serviços Colectivos em - € 642.408,53 (- 15,23%), Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos em - € 318.221,49 (-40,06%) e Educação em - € 234.932,70 (- 19,67%).

Funções Económicas (- € 1.068.395,04) (- 34,16%)

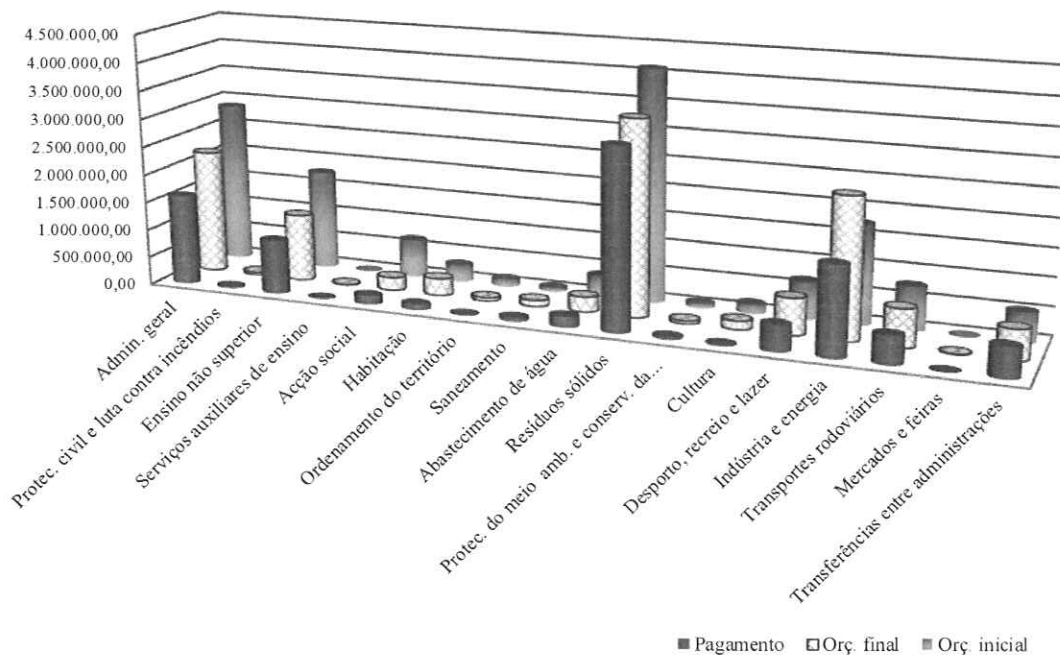
O objectivo que registou o maior desvio negativo foi a Indústria e Energia com - € 893.436,92 (- 36,39%), seguindo-se Transportes e comunicações em - € 168.808,03 (- 25,32%) e Comércio e Turismo com - € 6.150,09 (- 100,00%), quando se compara a despesa paga e a orçamentação final.

Outras Funções

A execução do objectivo Transferências entre Administrações não apresentou desvio face à orçamentação final.

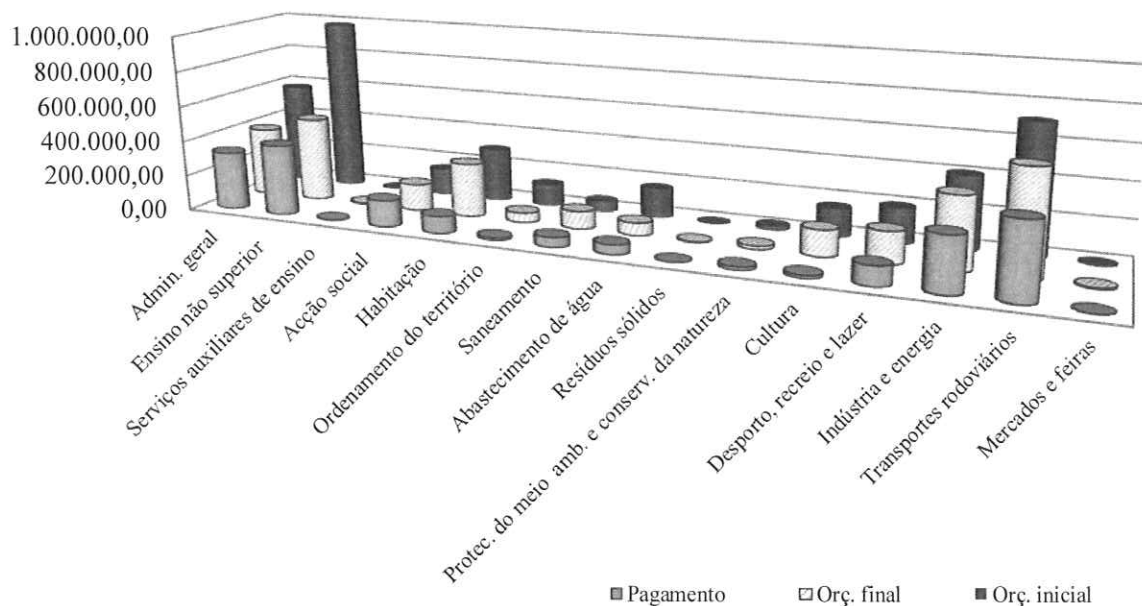
Desvios da execução das Grandes Opções do Plano em relação à previsão inicial e final

2014



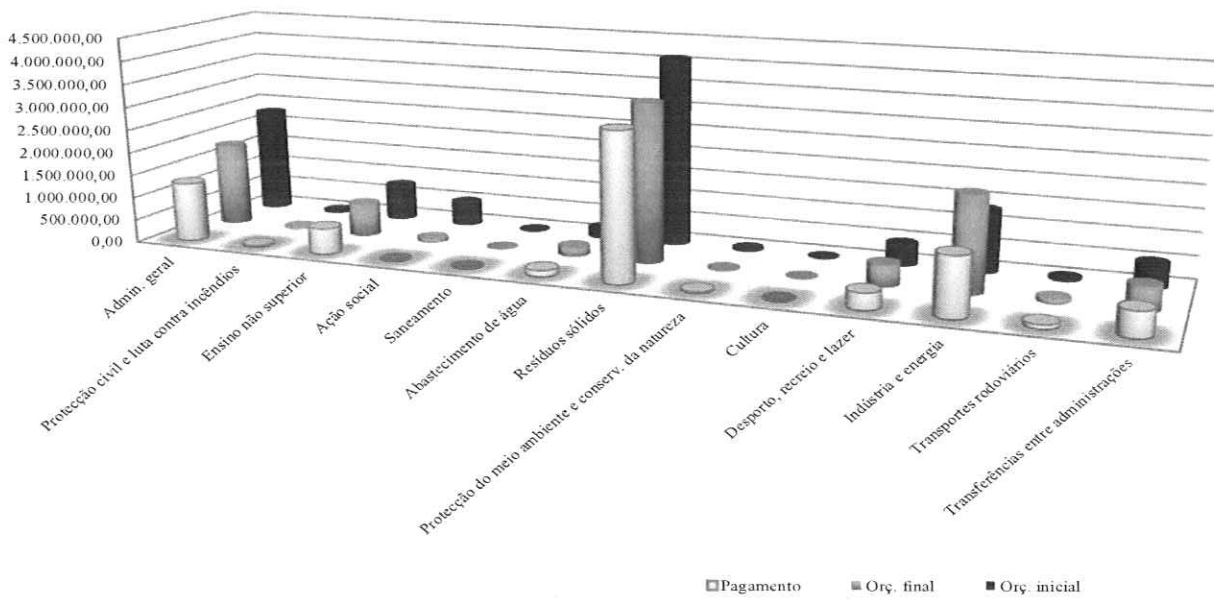
Desvios da execução do Plano Plurianual em relação à previsão inicial e final

2014



Desvios da execução das Atividades Mais Relevantes em relação à previsão inicial e final

2014



Análise comparativa das Grandes Opções do Plano (PPI e AMR) 2013/2014 - por funções

Grandes Opções do Plano 2014

Análise comparativa das Grandes Opções do Plano

2013/2014

(Euros)

Objectivos	2013 (1)	2014 (2)	Desvio	
			valor (3)=(2)-(1)	% (4)=(3)/(1)
Funções gerais				
Serviços gerais da administração públicas				
* Administração geral	1.293.843,95	1.602.728,71	308.884,76	23,87%
sub-total 1	1.293.843,95	1.602.728,71	308.884,76	23,87%
Segurança e ordem pública				
* Proteção civil e luta contra incêndios	26.900,87	29.954,45	3.053,58	11,35%
sub-total 2	26.900,87	29.954,45	3.053,58	11,35%
Total funções gerais	1.320.744,82	1.632.683,16	311.938,34	23,62%
Funções Sociais				
Educação				
* Ensino não superior	1.703.785,18	956.496,47	-747.288,71	-43,86%
* Serviços auxiliares de ensino	23.556,96	2.850,49	-20.706,47	-87,90%
sub-total 1	1.727.342,14	959.346,96	-767.995,18	-44,46%
Segurança e ação sociais				
* Ação social	11.203,08	150.788,54	139.585,46	1245,96%
sub-total 2	11.203,08	150.788,54	139.585,46	1245,96%
Habituação e serviços coletivos				
* Habituação	12.654,48	95.949,34	83.294,86	658,22%
* Ordenamento do território	108.806,61	13.311,61	-95.495,00	-87,77%
* Saneamento	82.363,17	58.741,34	-23.621,83	-28,68%
* Abastecimento de água	295.773,37	187.282,08	-108.491,29	-36,68%
* Resíduos sólidos	2.996.809,66	3.176.815,18	180.005,52	6,01%
* Proteção do meio ambiente e conservação da natureza	54.615,28	42.868,11	-11.747,17	-21,51%
sub-total 3	3.551.022,57	3.574.967,66	23.945,09	0,67%
Serviços culturais, recreativos e religiosos				
* Cultura	60.843,92	16.461,34	-44.382,58	-72,94%
* Desporto, recreio e lazer	750.431,32	459.728,33	-290.702,99	-38,74%
sub-total 4	811.275,24	476.189,67	-335.085,57	-41,30%
Total funções sociais	6.100.843,03	5.161.292,83	-939.550,20	-15,40%
Funções económicas				
Indústria e energia				
sub-total 1	673.951,53	1.561.698,03	887.746,50	131,72%
Tranportes e comunicações				
* Transportes rodoviários	906.861,97	497.760,13	-409.101,84	-45,11%
sub-total 2	906.861,97	497.760,13	-409.101,84	-45,11%
Comércio e turismo				
* Mercados e feiras	123.781,37		-123.781,37	-100,00%
sub-total 3	123.781,37		-123.781,37	-100,00%
Total funções económicas	1.704.594,87	2.059.458,16	354.863,29	20,82%
Outras funções				
Transferências entre administrações				
sub-total 1	533.346,00	533.346,00		
Total outras funções	533.346,00	533.346,00		
TOTAL GERAL	9.659.528,72	9.386.780,15	-272.748,57	-2,82%

Grandes Opções do Plano 2014
Análise comparativa do Plano Plurianual de Investimentos
2013/2014

(Euros)

Objectivos	2013 (1)	2014 (2)	Desvio	
			valor (3)=(2)-(1)	% (4)=(3)/(1)
Funções gerais				
Serviços gerais da administração públicas				
* Administração geral	434.253,50	326.690,37	-107.563,13	-24,77%
sub-total 1	434.253,50	326.690,37	-107.563,13	-24,77%
Total funções gerais	434.253,50	326.690,37	-107.563,13	-24,77%
Funções Sociais				
Educação				
* Ensino não superior	1.280.198,14	397.516,70	-882.681,44	-68,95%
* Serviços auxiliares de ensino	23.556,96	2.850,49	-20.706,47	-87,90%
sub-total 1	1.303.755,10	400.367,19	-903.387,91	-69,29%
Segurança e ação sociais				
* Ação social	11.203,08	148.500,00	137.296,92	1225,53%
sub-total 2	11.203,08	148.500,00	137.296,92	1225,53%
Habitação e serviços colectivos				
* Habitação	12.654,48	95.949,34	83.294,86	658,22%
* Ordenamento do território	108.806,61	13.311,61	-95.495,00	-87,77%
* Saneamento	77.988,84	54.875,64	-23.113,20	-29,64%
* Abastecimento de água	242.814,34	54.293,85	-188.520,49	-77,64%
* Protecção do meio ambiente e conservação	50.266,92	16.777,95	-33.488,97	-66,62%
sub-total 3	492.531,19	235.208,39	-257.322,80	-52,24%
Serviços culturais, recreativos e religiosos				
* Cultura	60.843,92	15.171,45	-45.672,47	-75,06%
* Desporto, recreio e lazer	502.703,83	107.412,70	-395.291,13	-78,63%
sub-total 4	563.547,75	122.584,15	-440.963,60	-78,25%
Total funções sociais	2.371.037,12	906.659,73	-1.464.377,39	-61,76%
Funções económicas				
Indústria e energia				
sub-total 1	673.951,53	300.900,34	-373.051,19	-55,35%
Transportes e comunicações				
* Transportes rodoviários	900.779,37	414.262,01	-486.517,36	-54,01%
sub-total 2	900.779,37	414.262,01	-486.517,36	-54,01%
Comércio e turismo				
* Mercados e feiras	123.781,37		-123.781,37	-100,00%
sub-total 3	123.781,37		-123.781,37	-100,00%
Total funções económicas	1.698.512,27	715.162,35	-983.349,92	-57,89%
TOTAL GERAL	4.503.802,89	1.948.512,45	-2.555.290,44	-56,74%

Grandes Opções do Plano 2014
 Análise comparativa das Atividades Mais Relevantes

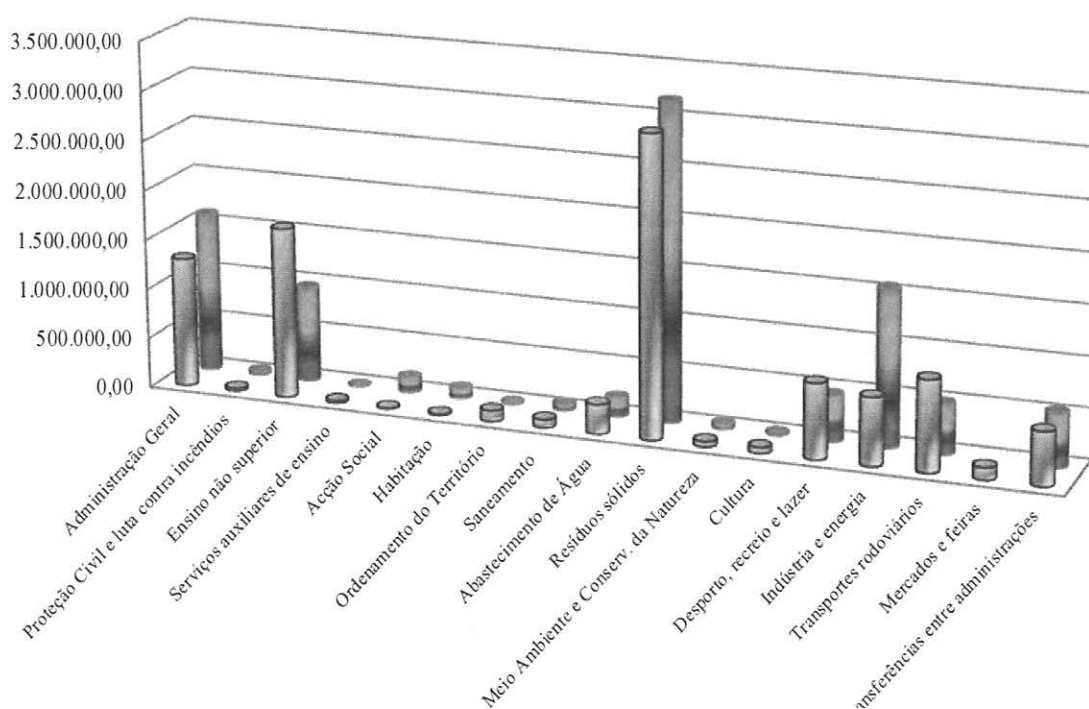
2013/2014

(Euros)

Objectivos	2013 (1)	2014 (2)	Desvio	
			valor (3)=(2)-(1)	% (4)=(3)/(1)
Funções gerais				
Serviços gerais da administração pública				
* Administração geral	859.590,45	1.276.038,34	416.447,89	48,45%
sub-total 1	859.590,45	1.276.038,34	416.447,89	48,45%
Segurança e ordem pública				
* Proteção civil e luta contra incêndios	26.900,87	29.954,45	3.053,58	11,35%
sub-total 2	26.900,87	29.954,45	3.053,58	11,35%
Total funções gerais	886.491,32	1.305.992,79	419.501,47	47,32%
Funções Sociais				
Educação				
* Ensino não superior	423.587,04	558.979,77	135.392,73	31,96%
sub-total 1	423.587,04	558.979,77	135.392,73	31,96%
Segurança e ação sociais				
* Ação social		2.288,54	2.288,54	
sub-total 2		2.288,54	2.288,54	
Habituação e serviços coletivos				
* Saneamento	4.374,33	3.865,70	-508,63	-11,63%
* Abastecimento de água	52.959,03	132.988,23	80.029,20	151,12%
* Resíduos sólidos	2.996.809,66	3.176.815,18	180.005,52	6,01%
* Proteção de meio ambiente e conserv. da natureza	4.348,36	26.090,16	21.741,80	500,00%
sub-total 3	3.058.491,38	3.339.759,27	281.267,89	9,20%
Serviços culturais, recreativos e religiosos				
* Cultura		1.289,89	1.289,89	
* Desporto, recreio e lazer	247.727,49	352.315,63	104.588,14	42,22%
sub-total 4	247.727,49	353.605,52	105.878,03	42,74%
Total funções sociais	3.729.805,91	4.254.633,10	524.827,19	14,07%
Funções Económicas				
Indústria e energia				
sub-total 1		1.260.797,69	1.260.797,69	
Transportes e Comunicações				
* Transportes rodoviários	6.082,60	83.498,12	77.415,52	1272,74%
sub-total 2	6.082,60	83.498,12	77.415,52	1272,74%
Total funções económicas	6.082,60	1.344.295,81	1.338.213,21	22000,68%
Outras funções				
Transferências entre administrações	533.346,00	533.346,00		
sub-total 1	533.346,00	533.346,00		
Total outras funções	533.346,00	533.346,00		
TOTAL GERAL	5.149.643,23	7.438.267,70	2.288.624,47	44,44%

GOP – ANÁLISE COMPARATIVA

2012/2013



A despesa total paga em 2014 no âmbito das Grandes Opções do Plano registou um desvio negativo face ao ano de 2013 no valor de € 272.748,57 (- 2,82%).

Os desvios por funções são os seguintes:

Funções Gerais (€ 311.938,34) (23,62%)

O objectivo que mais contribuiu para o desvio positivo foi a Administração Geral (23,87%) (€ 308.884,76).

Funções Sociais (- € 939.550,20) (- 15,40%)

O desvio negativo mais significativo, quando se analisa a despesa paga nos anos 2013 e 2014, verificou-se no objectivo Educação no montante de - € 767.995,18 (- 44,46%).

Funções Económicas (€ 354.863,29) (20,82%)

O objectivo inserido nesta função que apresentou desvio positivo foi Indústria e energia com um desvio de € 887.746,50 (131,72%), quando se compara a execução das Grandes Opções do Plano no biénio 2013/2014.

Outras Funções

A execução do objectivo Transferências entre Administrações quando comparada a sua execução nos anos 2013 e 2014 não apresenta qualquer desvio.

Transferências e subsídios obtidos

Valores de Financiamento Recebidos em 2014 por Fontes de Financiamento e Destinos:

FEDER

Programa Operacional do Algarve (PO ALGARVE 21)

- Gestão Inter-municipal do Programa Estratégico - Algarve Central	€ 1.981,98
- Apetrechamento Tecnológico das EB 1 do Algarve	€ 3.000,27
- Reequipamento Estratégico da Proteção Civil	€ 9.795,15
Total	€ 14.777,40

FSE

Fundo Social Europeu

Igualdade em Albufeira	€ 15.248,10
Total	€ 15.248,10

Valor Total de Fundos Comunitários - € 30.025,50

Valores de Financiamento Recebidos em 2014 por Fontes de Financiamento da Administração

Central e Destinos:

Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares

- Acordo de Colaboração Educação Pré-Escolar	€ 1.045.027,88
- Acordo de Colaboração Refeições 1º Ciclo do Ensino Básico	€ 78.449,00
- Transporte de alunos - Escolas Encerradas	€ 2.850,00
Total	€ 1.126.326,88

Direcção Geral das Autarquias Locais

- Comparticipação nas despesas com transportes escolares	€ 343.734,00
Total	€ 343.734,00

Direcção-Geral da Administração Interna

- Transferências de verbas para as Autarquias Locais	€ 17.258,76
Total	€ 17.258,76

Direção Regional de Economia do Algarve

- Transferências de verbas de processo de vistoria de reexame	€ 195,45
Total	€ 195,45

Gabinete de Gestão Financeira do Ministério da Educação

Acordo de Cooperação Cláusula 2ª - nº 1 - Pessoal não docente das Escolas:

- Educação Pré-Escolar	€ 90.363,20
- 1º Ciclo do Ensino Básico	€ 184.982,15
- 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico	€ 701.314,55
- Sem Funções Lectivas	€ 110.614,84

Acordo de Cooperação Cláusula 2ª - nº 8

- Educação Pré-Escolar	€ 373.197,00
------------------------	--------------

Acordo de Cooperação Cláusula 4ª - nº 3 - Gestão do Parque Escolar

- 2º e 3º Ciclo	€ 100.000,00
Total	€ 1.560.471,74

ICNF - Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas, I.P.

- Apoio ao funcionamento do Gab. Técnico Florestal	€ 16.820,72
Total	€ 16.820,72

Instituto de Segurança Social, IP

- Regime da Fruta Escolar	€ 28.436,16
- Protocolo de Cooperação entre ISSS e CM - Crianças em Risco	€ 25.016,86
Total	€ 53.453,02

Valor Total de Fundos da Administração Central - € 3.118.260,57

Evolução da situação económica e financeira

Principais indicadores	2014
Património	98.277.064,28 €
Activo líquido total	190.472.819,84 €
Investimento	1.956.193,76 €
Resultado líquido do exercício	19.121.768,59 €
número de trabalhadores	1 131
número de consumidores de água	43 294

Análise do balanço

Princípios contabilísticos

Todos os registos contabilísticos consubstanciados nas demonstrações financeiras, que compreendem o Balanço a 31 de Dezembro de 2014, a Demonstração de Resultados por Natureza, foram efectuados de forma a cumprir integralmente os princípios contabilísticos fundamentais (entidade contabilística, custo histórico, continuidade, consistência, especialização, prudência, materialidade e não compensação) tendo, no entanto, os serviços constatado a existência de algumas limitações no âmbito da aplicação de alguns princípios contabilísticos, dada a vasta e complexa dimensão da autarquia.

Critério Valorimétricos

Os critérios valorimétricos utilizados relativamente às rubricas do balanço foram:

a) Imobilizado incorpóreo

Os bens do activo imobilizado foram registados ao custo de aquisição ou construção (IVA incluído, por não ser dedutível, nas imobilizações que não envolvam despesas relacionadas com a captação, tratamento e distribuição de água, dado que este Município utiliza o critério de afectação real no que concerne ao IVA).

As amortizações foram feitas utilizando o método das quotas constantes e às taxas máximas legalmente fixadas no Cadastro e Inventário dos Bens do Estado (CIBE) – Portaria n.º. 671/2000 de 17 de abril (2ª série).

b) Existências e Materiais Diversos

As existências são valorizadas ao custo de aquisição (IVA incluído, por não ser dedutível, nas aquisições que não se traduzam em despesas relacionadas com a captação, tratamento e distribuição de água, dado que, esta autarquia utiliza o critério de afectação real no que respeita ao IVA). É utilizado o sistema de inventário permanente.

O método de custeio das saídas adoptado foi o custo Médio Ponderado.

c) Dívidas de terceiros

Para efeitos de constituição da provisão para cobranças duvidosas, foram consideradas as dívidas de terceiros que estejam em mora há mais de seis meses e cujo risco de incobrabilidade seja devidamente fundamentado.

Assim o montante anual acumulado de provisão para cobertura de dívidas referidas no parágrafo anterior foi determinado de acordo com as seguintes percentagens:

- 50% para dívidas em mora há mais de 6 meses e até 12 meses;
- 100% para dívidas em mora há mais de 12 meses

d) Acréscimos e diferimentos

Estão registados nesta rubrica os subsídios recebidos para investimento, provenientes do Fundo de Coesão, do FEDER e do FEOGA que deverão ser transferidos, numa base sistémica para a rubrica de Proveitos e ganhos extraordinários – Outros proveitos e ganhos extraordinários – transferências de capital, à medida que forem contabilizadas as amortizações do imobilizado a que respeitam, os juros a receber e as remunerações a liquidar.

Procede-se agora à análise dos valores mais significativos que constam nos documentos financeiros, com reporte a 31/12/2014.

A leitura do balanço dá-nos a conhecer que:

- ✓ O activo é de € 190.472.819,84;
- ✓ As disponibilidades ascenderam a € 13.878.421,32;
- ✓ As dívidas de terceiros a curto prazo são de € 9.471.706,89;
- ✓ O passivo é de € 43.853.093,64;
- ✓ O património da autarquia corresponde a € 98.277.064,28;
- ✓ As dívidas a terceiros a médio/longo, prazo correspondem à dívida da autarquia a instituições de crédito, assumem o valor de € 22.078.155,35;
- ✓ As dívidas a terceiros a curto prazo assumem o valor de € 1.892.563,73 e
- ✓ O resultado líquido do exercício de 2014 é de € 19.121.768,59.

Análise da demonstração de resultados por natureza

O mapa relativo à demonstração de resultados por natureza é constituído pelos saldos das contas de resultados que exprimem custos e perdas, proveitos e ganhos.

Os custos e perdas que respeitam à actividade principal da autarquia concorrem para os resultados operacionais, ou seja:

$$\begin{aligned}\text{Resultados Operacionais} &= \text{Proveitos e Ganhos Operacionais} - \text{Custos e Perdas Operacionais} \\ &= € 77.584.339,36 - € 53.180.312,04 \\ &= € 24.404.027,32\end{aligned}$$

Os resultados financeiros apresentam o valor de - € 2.631.336,43.

O resultado corrente é a adição do resultado operacional com o resultado financeiro.

$$\begin{aligned}\text{Resultado Corrente} &= \text{Resultados Operacionais} + \text{Resultados Financeiros} \\ &= € 24.404.027,32 + (- € 2.631.336,43) \\ &= € 21.772.690,89\end{aligned}$$

Temos assim um Resultado Líquido no valor de € 19.121.768,59.

Evolução do endividamento

O município é devedor a 31 de dezembro de 2014 de € 22.078.155,35 relativo a empréstimos e € 1.892.563,73 a fornecedores, empreiteiros e ao Estado, dos quais € 1.105.479,03 são relativos a operações de tesouraria.

No final do ano de 2013, o município obteve a 1ª tranche do PAEL no valor de € 10.007.235,36, recebendo a 2ª e 3ª tranches no montante total de € 6.388.833,97 no decurso do ano de 2014.

A Lei nº 83-C/2013, de 31 de dezembro – Lei do Orçamento de Estado para 2014 previa no artigo 94º a redução do endividamento das entidades incluídas no subsector da administração local, estabelecendo no nº 5 do mencionado artigo, na redação que lhe foi dada pela Lei nº 75-A/2014, de 30 de setembro, que o aumento de receita do imposto municipal sobre imóveis (IMI), resultante do processo de avaliação geral dos prédios urbanos constantes no Decreto-Lei nº 287/2003, de 12 de novembro, na redação que lhe foi dada pela Lei nº 60-A/2011, de 30 de novembro, e da alteração do artigo 49º do Estatuto dos Benefícios Fiscais, aprovado pelo Decreto-Lei nº 215/89, de 1 de julho, era obrigatoriamente utilizado no pagamento de dívidas a fornecedores registadas no SIIAL a 30 de agosto de 2013 e ou na redução do endividamento de médio e longo prazo do município.

Nos termos da legislação acima indicada, a Autoridade Tributária e Aduaneira informou o município de Albufeira, por e-mail em 30 de setembro e 04 de outubro de 2014, que se verificou uma variação positiva da receita do imposto municipal sobre imóveis, resultante do processo de avaliação geral da propriedade urbana no valor de € 3.807.444,39 e da propriedade rústica no valor de € 10,28.

Em reunião de câmara realizada no dia 23 de dezembro de 2014, a câmara municipal deliberou proceder à amortização antecipada do empréstimo do PAEL, no valor total em dívida, de €

15.731.891,29, bem como amortizar parcialmente o empréstimo nº 2031326830003, no montante de € 200.000,00, ambos acrescidos dos respetivos juros e comissões associadas. Com as amortizações referidas, o município cumpriu as disposições relativas à redução do endividamento previstas na Lei do Orçamento de Estado para 2014.

Apresenta-se de seguida a evolução da dívida de curto, médio e longo prazos:

Evolução da dívida de curto, médio e longo prazos

	2010	2011	2012	2013	2014
	31-dez	31-dez	31-dez	31-dez	31-dez
Dividas a terceiros curto prazo*	23.565.442,99 €	34.502.703,73 €	28.037.556,44 €	7.009.960,14 €	787.084,70 €
Dividas M/L Prazo - Empréstimos	31.240.022,84 €	30.356.069,95 €	27.379.326,16 €	34.845.372,25 €	22.078.155,36 €
Total	54.805.465,83 €	64.858.773,68 €	55.416.882,60 €	41.855.332,39 €	22.865.240,06 €

* sem operações de tesouraria

Da análise do quadro acima verifica-se que ocorreu um aumento do endividamento de 2010 para 2011. De 2011 a 2014 verificou-se que a dívida foi sempre diminuindo, sendo o diferencial mais significativo de 2013 para 2014, no valor de € 18.990.092,33, resultante do pagamento integral do empréstimo do PAEL.

Seguidamente apresenta-se o Limite da dívida total da autarquia para o ano de 2014 de acordo com a Lei nº 73/2013, de 3 de setembro (Lei do Regime Financeiro das Autarquias Locais):

Receita corrente cobrada líquida

(euros)

Receita Corrente Líquida 2011 (1)	Receita Corrente Líquida 2012 (2)	Receita Corrente Líquida 2013 (3)	Total (4) = (1)+(2)+(3)	Média da receita corrente líquida (5) = (4)/(3)
55.744.201	58.148.520	67.222.766	181.115.487	60.371.829

Limites da dívida total da autarquia para o ano corrente (Lei do regime financeiro das autarquias locais):

Limite da dívida total 2014 (1,5* média da receita corrente cobrada líquida dos últimos 3 anos)
(artº 52º da Lei nº 73/2013)

Limite da dívida total 2014

90.557.743,56

Dívida total da autarquia

(euros)

Limite (1)	Dívida Total						
	Total da dívida a terceiros (2)	Contribuição SM/AM/SEL/Ent. Part. (3)	Dívida Total (4)=(2)+(3)	Dívida Total Excluindo Não Orçamentais (5)	Montante em Excesso (6)=(5)-(1), se (5)>(1)	Margem Absoluta (7)=(1)-(5), se (5)<(1)	Margem Utilizável (8)=(7)*20%
90.557.744	01/01/2014						
	43.050.830	575	43.051.405	41.855.907		48.701.836	9.740.367
	31/12/2014						
	23.970.719	-84.325	23.886.394	22.780.915		67.776.829	13.555.366
Variação da Dívida %							-45,57%
Variação do Excesso da Dívida %							
Margem disponível por utilizar							28.815.359

O limite da dívida estabelecido no diploma supracitado foi cumprido com uma margem significativa de diferença, conforme acima demonstrado (o valor que nos foi disponibilizado pela AMAL é provisório).

Indicadores de gestão

Rácios de natureza orçamental

Em proporção com a receita total, as receitas próprias traduzem-se em 83,54%, os impostos locais em 46,03% e a venda de bens de investimento em 0,078%.

Em proporção com a receita total, as transferências correspondem a 9,41%, o Fundo de Equilíbrio Financeiro, Fundo Social Municipal e a Participação fixa no IRS a 5,92%.

Em proporção com a despesa total, as despesas de funcionamento correspondem a 63,93%, as despesas com pessoal a 25,86% e a aquisição de bens e serviços a 36,38%.

Os encargos financeiros representam 21,04% do serviço da dívida e os passivos financeiros 78,96% do mesmo indicador.

O investimento global representa 2,51% da despesa total e 9,27% das despesas de capital. O investimento traduz-se na grande fatia (100,00%) do investimento global.

O serviço da dívida representa 1.240,17% do investimento global (aquisição de bens de capital, transferências capital e activos financeiros).

O investimento realizado em 2014 corresponde a € 58,01 por eleitor.

Relativamente ao grau de financiamento do investimento global, os fundos comunitários (que constam da rubrica transferências de capital) representam 0,65% e a venda de bens de investimento 3,62% do montante de investimento global executado em 2014.

As receitas próprias correspondem a 97,25% da despesa total.

O Fundo de Equilíbrio Financeiro, o Fundo Social Municipal e a Participação fixa no IRS traduzem-se em 6,47% da despesa total.

O peso da despesa corrente na receita corrente é de 77,47%.

O peso da despesa de capital na receita de capital é de 307,08%.

Rácios de natureza orçamental

<u>Receitas Próprias (%)</u>		<u>2014</u>
<u>INDICADORES</u>		
<i>Peso das receitas próprias na Receita Total</i>	<i>Receitas Próprias Receita Total</i>	83,54
<i>Peso das receitas próprias correntes na receita corrente</i>	<i>Receitas Próprias Correntes Receitas Correntes</i>	88,82
<i>Peso das receitas próprias de capital na receita de capital</i>	<i>Receitas Próprias Capital Receitas Capital</i>	2,07
<i>Peso dos impostos locais na Receita Total</i>	<i>Impostos Locais Receita Total</i>	46,03
<i>Peso dos impostos locais na receita corrente</i>	<i>Impostos Locais Receitas Correntes</i>	56,97
<i>Peso da venda de bens de investimento na Receita Total</i>	<i>Venda de Bens de Inv. Receita Total</i>	0,078
<i>Peso da venda de bens de investimento na receita de capital</i>	<i>Venda de Bens de Inv. Receitas Capital</i>	1,03

<u>Transferências (%)</u>		<u>2014</u>
<u>INDICADORES</u>		
<i>Peso das transferências na Receita Total</i>	<i>Transferências Receita Total</i>	9,41
<i>Peso dos fundos municipais na Receita Total</i>	<i>FEF + FSM + IRS Receita Total</i>	5,92
<i>Peso dos fundos municipais correntes na receita corrente</i>	<i>(FEF + FSM + IRS) Correntes Receitas Correntes</i>	6,87
<i>Peso dos fundos municipais de capital na receita de capital</i>	<i>FEF Capital Receitas Capital</i>	4,82
<i>Peso do total dos fundos comunitários na Receita Total</i>	<i>Fundos Comunitários (corrente + capital) Receita Total</i>	0,03
<i>Peso dos fundos comunitários de capital na receita de capital</i>	<i>Fundos Comunitários Capital Receita Capital</i>	0,19

Encargos de Funcionamento (%)		2014
INDICADORES		
<i>Peso das despesas de funcionamento na despesa total</i>	<i>Despesas de Funcionamento Despesa Total</i>	63,93
<i>Peso das despesas de funcionamento na despesa corrente</i>	<i>Despesas de Funcionamento Despesa Corrente</i>	87,72
<i>Peso do pessoal na despesa total</i>	<i>Pessoal Despesa Total</i>	25,86
<i>Peso do pessoal na despesa corrente</i>	<i>Pessoal Despesa Corrente</i>	35,48
<i>Peso da aquisição de bens e serviços na despesa total</i>	<i>Aquisição Bens e Serviços Despesa Total</i>	36,38
<i>Peso da aquisição de bens e serviços na despesa corrente</i>	<i>Aquisição Bens e Serviços Despesa Corrente</i>	49,92
<i>Peso do pessoal na aquisição de bens e serviços</i>	<i>Pessoal Aquisição Bens Serviços</i>	71,07
<i>Peso do pessoal no investimento</i>	<i>Pessoal Investimento</i>	1.028,77
<i>Peso do pessoal no total do investimento e das transferências de capital</i>	<i>Pessoal Invest. + Transf. Capital</i>	1.028,77
<i>Peso das despesas de funcionamento no investimento</i>	<i>Despesas Funcionamento Investimento</i>	2.543,49
<i>Peso das despesas de funcionamento no total do investimento e das transferências de capital</i>	<i>Despesas Funcionamento Invest. + Transf. Capital</i>	2.543,49
<i>Aquisição de bens e serviços por eleitor</i>	<i>Aquisição de bens e serviços Nº de eleitores</i>	€ 839,69
<i>Despesas de funcionamento por eleitor</i>	<i>Despesas Funcionamento Nº de eleitores</i>	€ 1.475,42



Serviço da dívida (%)		2014
INDICADORES		
<i>Peso do serviço da dívida na despesa total</i>	<i>Serviço da Dívida Despesa Total</i>	31,17
<i>Peso dos encargos financeiros no serviço da dívida</i>	<i>Encargos Financeiros Serviço da Dívida</i>	21,04
<i>Peso dos passivos financeiros no serviço da dívida</i>	<i>Passivos Financeiros Serviço da Dívida</i>	78,96
<i>Peso dos encargos financeiros na despesa corrente</i>	<i>Encargos Financeiros Despesas Correntes</i>	9,00
<i>Peso dos passivos financeiros na despesa de capital</i>	<i>Passivos Financeiros Despesas Capital</i>	90,73

Investimento (%)		2014
INDICADORES		
<i>Peso do investimento global na despesa total</i>	<i>Investimento Global Despesa Total</i>	2,51
<i>Peso do investimento no investimento global</i>	<i>Investimento Investimento Global</i>	100,00
<i>Peso do investimento global na despesa de capital</i>	<i>Investimento Global Despesas Capital</i>	9,27
<i>Peso do serviço da dívida no investimento global</i>	<i>Serviço da Dívida Investimento Global</i>	1.240,17
<i>Investimento por eleitor</i>	<i>Investimento Nº de eleitores</i>	€ 58,01

Grau de financiamento do investimento (%)

INDICADORES	2014
<i>Peso dos fundos comunitários de capital no investimento autárquico global</i>	<i>Fundos Comunitários Capital Investimento Global</i> 0,65
<i>Peso das receitas de venda de bens de investimento no investimento autárquico global</i>	<i>Venda de bens de investimento Investimento Global</i> 3,62
<i>Peso do investimento global na Receita Total</i>	<i>Investimento Global Receita Total</i> 2,16

Receitas / Despesas (%)

INDICADORES	2014
<i>Peso das receitas próprias na despesa total</i>	<i>Receitas Próprias Despesa Total</i> 97,25
<i>Peso dos fundos municipais na despesa total</i>	<i>FEF + FSM + IRS Despesa Total</i> 6,47
<i>Peso dos fundos municipais correntes na despesa corrente</i>	<i>(FEF + FSM + IRS) Corrente Despesa Corrente</i> 8,87
<i>Peso dos fundos municipais de capital na despesa de capital</i>	<i>(FEF) Capital Despesa Capital</i> 1,57
<i>Peso dos fundos comunitários na despesa total</i>	<i>Fundos Comunitários Despesa Total</i> 0,04
<i>Peso do saldo inicial na despesa total</i>	<i>Saldo Inicial Despesa Total</i> 13,22
<i>Peso do pessoal na receita corrente</i>	<i>Pessoal Receita Corrente</i> 27,49
<i>Peso da despesa corrente na receita corrente</i>	<i>Despesa Corrente Receita Corrente</i> 77,47
<i>Peso da despesa capital na receita de capital</i>	<i>Despesa Capital Receita Capital</i> 307,08

Rácios económico - financeiros

Estrutura financeira (%)

INDICADORES		2014
<i>Autonomia financeira</i>	<i>Património Activo Total Líquido</i>	51,60
<i>Grau de cobertura do imobilizado</i>	<i>Capitais Permanentes Imobilizado Líquido</i>	107,54
<i>Liquidez geral</i>	<i>Exist. + Disp. + Dívidas de 3ºs de c/p Passivo Curto Prazo</i>	1.273,31
<i>Liquidez imediata</i>	<i>Disponibilidades Passivo Curto Prazo</i>	733,31
<i>Liquidez reduzida</i>	<i>Activo Circulante - Existências Passivo c/p</i>	1.194,25
<i>Rácio de endividamento</i>	<i>Dívidas a m/l Prazo Património</i>	22,47

Proposta de aplicação dos resultados

Nos termos do n.º 2.7.3.2 do POCAL, o resultado do exercício anterior é transferido para a conta 59 – “Resultados transitados”, cujo saldo quando for positivo poderá ser repartido da seguinte forma:

- para reforço do património;
- para constituição ou reforço de reservas.

De acordo com o n.º 2.7.3.4 do mesmo diploma, é obrigatório o reforço do património até que o valor contabilístico da conta 51 – “Património” corresponda a 20% do activo líquido. Verificando-se que o valor da conta 51 ultrapassa largamente essa percentagem, a condição mencionada é desde logo cumprida.

Refere ainda o n.º 2.7.3.5 que sem prejuízo do constante no parágrafo anterior, deve constituir-se reforço anual da conta 571 – “Reservas legais” no valor de 5% do resultado líquido do exercício.

Atendendo a que as contas respeitantes ao exercício de 2014 conduzem a um resultado líquido positivo de € 19.121.768,59, a Câmara Municipal propõe a seguinte aplicação:

<i>Reservas Legais (5%)</i>	€ 956.088,43
<i>Resultados Transitados</i>	€ 18.165.680,16

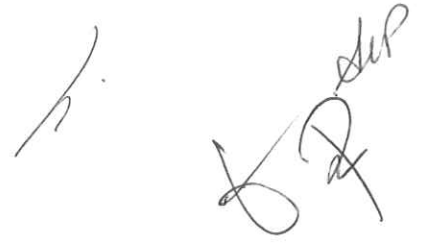
Declarações a que se referem as alíneas a) e b) do n.º 1 do art.º 15.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, na redacção em vigor

Junta-se em anexo a declaração comprovativa de que todos os compromissos plurianuais existentes a 31 de dezembro do ano 2014 se encontram devidamente registados na base de dados central de encargos plurianuais, bem como a declaração contendo todos os pagamentos e recebimentos em atraso existentes a 31 de dezembro do ano anterior.

Documentos de Prestação de Contas - 2014

Anexos

MUNICÍPIO DE ALBUFEIRA



Declaração de Compromissos Plurianuais

Nos termos da alínea a) do artigo 15.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, na redação em vigor, e desconhecendo-se a existência de uma base de dados central de encargos plurianuais para o efeito, declaro que todos os compromissos plurianuais existentes em 31 de dezembro último se encontram devidamente registados na base de dados da aplicação informática, denominada SCA - Sistema de Contabilidade Autárquica, em funcionamento no município de Albufeira, pelos seguintes montantes globais:

Ano	Montante
2015	9.218.799,30 €
2016	8.942.415,17 €
2017	7.219.407,67 €
Seguintes	4.239.588,97 €

Mais se declara que, para além dos montantes acima referidos, foi transferido para o ano de 2015, o valor de € 2.371.226,47, de compromissos assumidos relativos ao ano de 2014 e de anos anteriores, cuja realização ainda não se verificou na íntegra.

Albufeira, 08 de abril de 2015

O Presidente da Câmara



- Carlos Eduardo da Silva e Sousa -

h.
der
R

Declaração de Pagamentos e Recebimentos em atraso em 31 de dezembro de 2014

Nos termos da alínea b) do artigo 15.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, na redação em vigor, declaro:


- a) que à data de 31 de dezembro de 2014 não existiam pagamentos em atraso registados na base de dados da aplicação informática, denominada SCA - Sistema de Contabilidade Autárquica, em funcionamento no município de Albufeira;
- b) que os recebimentos em atraso, existentes em 31 de dezembro de 2014, totalizam o montante de € 6.699.564,86.

Mais se declara que a apresentação de tais recebimentos, de forma individual, torna-se incomportável juntar em anexo à presente declaração, dada a sua dimensão, motivo pelo qual se passa a resumir por natureza de receita:

Faturas de água	6.210.358,11 €
Ocupação da via pública (mesas, cadeiras, expositores)	47.250,87 €
Cemitérios	761,44 €
Rendas de Casa	190.350,08 €
Rendas de Quiosques e Lojas na Central de Camionagem	40.641,97 €
Rendas de lojas e bancadas, nos mercados	9.513,29 €
Publicidade	196.799,10 €
Venda ambulante	3.890,00€
Total	6.699.564,86 €

Albufeira, 08 de abril de 2015

O Presidente da Câmara



- Carlos Eduardo da Silva e Sousa -

Resolução n.º 26/2013

ANEXO I

Mapa das participações da entidade

B - Participações em entidades não societárias

Entidade participada		Tipo de entidade	CAE	Capital estatutário	Em N	Contribuição		Obs.
Denominação	N. I.P.C.					Meios monetários	Em espécie	
1	2	3	4	5	6	7	8	9
APESB - Associação Portuguesa de Engenharia Sanitária Ambiental	501062769	ACU	73100		100,00	100,00	-	
AMNP - Associação Nacional de Municípios Portugueses	501627413	AM	91333	1.957.846,00	4.756,00	4.756,00	-	Preenchido com os dados que o Município disponibiliza à data atual, caso sejam rececionados novos dados os mesmos serão objeto de junção aos Docs. de Prestação de Contas do ano 2014.
AMAL - Comunidade Intermunicipal do Algarve	502971096	CIFG	84113	3.331.605,85	24.695,00	24.695,00	-	
Centro de Ciência Viva do Algarve	504556487	ASU	94995	221.125,70	1.000,00	1.000,00	-	
Associação de Municípios Rede Portuguesa Cidades Saudáveis	504941569	AM	91333		0,00	0,00	-	
Associação de Municípios Hispano Lusa Algarve Huelva (ANAS)	503861642	AM	91333		0,00	0,00	-	

Resolução n.º 26/2013

ANEXO I

Mapa das participações da entidade

A - Participações em entidades societárias

Entidade participada	Denominação	N. I.P.C.	Tipo de entidade	CAE	Capital	Participação no final do exercício			Forma da realização do capital		Obs.
						Valor nominal subscrito	%	Valor nominal realizado	Meios monetários (montante)	Em espécie (montante)	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	
Águas do Algarve, SA	505176300	Soc. Anónima	41000	29.825.000,00	1.446.350,00	4,85	1.446.350,00	1.446.350,00	0,00		Preenchido com os dados que o Município disponibiliza à data atual, caso sejam rececionados novos dados os mesmos serão objeto de junção aos Docs. Prestação de Contas do ano 2014.
ALGAR - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, SA	503600270	Soc. Anónima	90020	7.500.000,00	424.500,00	5,66	424.500,00	424.500,00	0,00		
Globalgarve - Cooperação e Desenvolvimento, SA	503420360	Soc. Anónima	74842	279.500,00	1.000,00	0,36	1.000,00	1.000,00	0,00		
PolisAlbufeira, SA	50577914	Soc. Anónima	74140	8.500.000,00	3.400.000,00	40	3.400.000,00	3.400.000,00	0,00		

Documentos de Prestação de Contas - 2014

Certificação Legal de Contas

MUNICÍPIO DE ALBUFEIRA



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras do **Município de Albufeira**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2014, (que evidencia um total de 190.472.819,84 euros e um total de Fundos Próprios de 146.619.726,20 euros, incluindo um resultado líquido de 19.121.768,59 euros), a Demonstração dos Resultados por Naturezas e os Mapas de Execução Orçamental (que evidenciam um total de 77.834.083,32 euros de despesa paga e um total de 89.718.260,13 euros de receita líquida cobrada) do exercício findo naquela data e os correspondentes Anexos.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do executivo municipal a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do Município, o resultado das suas operações e o relato da execução orçamental, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

4. Excepto quanto às limitações descritas nos parágrafos n.ºs 7 a 17, o exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
 - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e da execução orçamental e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Órgão Executivo, utilizadas na sua preparação;
 - a verificação, numa base de amostragem, da conformidade legal e regularidade financeira das operações efectuadas;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias; e
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.



5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório do órgão executivo com os restantes documentos de prestação de contas.
6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Reservas

7. As demonstrações financeiras do Município de Albufeira em 31 de Dezembro de 2013 não foram auditadas, uma vez que não existia nomeado qualquer Revisor Oficial de Contas para os devidos efeitos. Tendo a nossa nomeação sido efectuada apenas no decorrer do mês de Março de 2015 não foi possível, em tempo útil, testar os saldos de abertura do exercício findo em 31 de Dezembro de 2014, razão pela qual não nos podemos pronunciar no que respeita aos saldos comparativos das demonstrações financeiras acima identificadas no parágrafo n.º1.
8. Ao longo do nosso trabalho não reunimos evidência do cumprimento do “Sistema de Controlo Interno do Município de Albufeira”, em vigor desde 1 de Janeiro de 2002, aprovado em Dezembro de 2001 e sem posteriores actualizações significativas. O facto de não existir evidência do cumprimento dos procedimentos ali instituídos por parte do Município de Albufeira condicionou a aplicação de procedimentos relacionados com os testes aos controlos da entidade.
9. Apesar de termos verificado a conformidade do sistema de inventário e cadastro patrimonial do Município de Albufeira com os montantes divulgados em 31 de Dezembro de 2014 no activo do Município, nomeadamente nas rubricas de “Terrenos e recursos naturais”, “Edifícios”, “Outras construções e infra-estruturas”, “Equipamento básico”, “Equipamento de transporte”, “Ferramentas e utensílios”, “Equipamento administrativo”, “Bens do património histórico, artístico e cultural”, “Outros bens de domínio público”, “Outras imobilizações corpóreas”, “Despesas de investigação e desenvolvimento” e “Propriedade industrial e outros direitos”, bem como as respectivas “Amortizações acumuladas” e na rubrica de “Amortizações do Exercício” da demonstração de resultados, não poderemos garantir que todo o património do Município se encontra devidamente inventariado e cadastrado, atendendo a que o sistema de controlo interno em vigor nesta área não garante o tratamento uniforme e coerente da gestão do património do Município nem a sua exacta valorização, com potencial impacto quer ao nível do balanço quer dos resultados.
10. As rubricas de imobilizações em curso, em 31 de Dezembro de 2014, evidenciam no activo o montante global de 44.354.017,70 euros distribuídos entre imobilizações corpóreas, incorpóreas e bens de domínio público e que na sua generalidade respeitam a despesas incorridas em exercícios anteriores para as quais não nos foi preparada qualquer análise sobre a valorização em detalhe destes activos. No saldo apresentado encontram-se incluídas obras já concluídas em exercícios anteriores, nunca transferidas para o património do Município de Albufeira, não se tendo iniciado a



respectiva amortização nem o reconhecimento dos eventuais proveitos associados a subsídios recebidos para a realização dessas obras.

11. Em 31 de Dezembro de 2014 a rubrica de investimentos financeiros evidencia a existência de participações financeiras num total de 5.500.251,79 euros sobre as quais foi constituída, no corrente exercício, uma provisão para investimentos financeiros no montante total de 3.629.401,79 euros referente às participações financeiras existentes nas entidades “PolisAlbufeira, Sociedade para o Desenvolvimento do Programa Polis em Albufeira, S.A”, “Imortal de Albufeira Futebol, S.A.D.” e “Globalgarve – Cooperação e Desenvolvimento, S.A”, que se encontram em liquidação, inactiva e em estado de insolvência, respectivamente. Apesar do reconhecimento da perda relacionada com os investimentos financeiros descritos, desconhecemos se, relativamente à entidade “PolisAlbufeira, Sociedade para o Desenvolvimento do Programa Polis em Albufeira, S.A”, poderá ainda resultar a assunção de compromissos por parte do Município que, nesta data, não se encontram quantificados ou comunicados.
12. Em virtude da nossa nomeação ter ocorrido após 31 de Dezembro de 2014, não assistimos às contagens físicas de matérias-primas, subsidiárias e de consumo, nem foi viável a confirmação destes saldos mediante procedimentos de validação alternativos. Em consequência, não nos é possível concluir quanto ao saldo da rubrica de existências no valor global de 748.096,77 euros, nem quanto à razoabilidade do custo das mercadorias vendidas no montante de 5.464.493,30 euros.
13. Em 31 de Dezembro de 2014, as rubricas de “Contribuintes, C/c” e “Utentes, C/c”, num total de 12.374.900,94 euros, incluem aproximadamente 5.933.585,96 de saldos com antiguidade superior a 6 meses e para os quais existe uma provisão de 5.397.093,55 euros, segundo informação da Secção de Execuções Fiscais do Município de Albufeira. O Município não tem implementado um sistema de controlo interno que, de acordo com o “Regime Especial de Prescrição do Fornecimento de Água e Resíduos Sólidos”, permita determinar com exactidão o valor que, a 31 de Dezembro de 2014, se encontrava prescrito, pelo que não nos podemos pronunciar sobre o valor líquido da dívida evidenciada em Balanço e se o mesmo corresponde a valores recuperáveis no curto prazo.
14. Em 31 de Dezembro de 2014, o Município de Albufeira apresenta registado no activo, na rubrica de Estado e outros entes públicos, o montante de 2.493.899,50 euros, relativo a um pedido de reembolso de IVA reportado ao exercício de 2012 e a respeito do qual desconhecemos a expectativa fundamentada da sua recuperação, reforçada pelo facto de na resposta do advogado, no âmbito do procedimento de circularizações e confirmações externas de saldos, não ter sido objectivamente identificada e quantificada a sua recuperabilidade.
15. O Município de Albufeira não apresenta devidamente reconciliados os saldos da rubrica de depósitos à ordem, pelo que não estamos em condições de concluir a respeito das asserções “Integralidade” e “Plenitude” dos registos contabilísticos relacionados com o pagamento de

despesas e o recebimento de receitas. Embora tenhamos executado o procedimento de confirmação externa de saldos a todas as instituições financeiras, as respostas obtidas, no que respeita exclusivamente aos saldos das contas à ordem, requeriam adequadas reconciliações bancárias com identificação segregada de todos os itens geradores das diferenças entre os saldos evidenciados pelo banco e pela contabilidade a 31 de Dezembro de 2014, facto que não sucedeu, e por esse motivo desconhecemos o impacto que eventuais omissões possam ter nas demonstrações financeiras do Município, quer ao nível do balanço, quer ao nível dos resultados.

16. O trabalho de circularização e confirmação externa de saldos mostrou-se insuficiente, não sendo possível, face à inexistência de procedimentos de controlo interno adequados, concluir a respeito da exigibilidade dos montantes evidenciados no passivo a título de "Fornecedores C/c" e "Fornecedores de Imobilizado C/c".
17. O Município de Albufeira, contrariamente ao imperativo legal previsto no ponto 2.8.3.1 do POCAL (Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais), não possui implementada uma contabilidade de custos, desconhecendo-se o impacto que a sua utilização teria na valorização de trabalhos internos e, por sua vez, no Resultado Líquido divulgado em 31 de Dezembro de 2014.

Opinião

18. Em nossa opinião, excepto quanto aos efeitos dos ajustamentos que poderiam revelar-se necessários caso não existissem as limitações referidas nos parágrafos n.º7 a n.º17 as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira do **Município de Albufeira** em 31 de Dezembro de 2014, o resultado das suas operações e a execução orçamental relativa à despesa paga e à receita cobrada no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal previstos no POCAL.

Relato sobre outros requisitos legais

19. É também nossa opinião que a informação constante do relatório do Órgão Executivo é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Lisboa, 20 de Abril de 2015



ANA A. SANTOS, C. SOUSA GÓIS & ASSOCIADO, SROC, LDA.
representada por Carlos Pedro Machado de Sousa Góis, ROC 597

PARECER SOBRE AS CONTAS APRESENTADO PELA SOCIEDADE DE REVISORES
OFICIAIS DE CONTAS

Senhores Membros da Assembleia Municipal do **Município de Albufeira**,

1. Nos termos da Lei 73/2013 de 03 de Setembro cumpre-nos apresentar o Relatório sobre a actividade desenvolvida e dar Parecer sobre o Relatório de Gestão e documentos de prestação de contas e de execução orçamental, apresentados pelo órgão executivo, relativamente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2014.
2. Acompanhámos a actividade do Município ao longo do exercício de 2014 e procedemos às verificações contabilísticas e testes considerados necessários, lemos as actas das reuniões da Câmara e recebemos dos serviços todos os esclarecimentos solicitados.
3. Nos termos legais elaborámos o Relatório da Fiscalização Efectuada no qual constam as conclusões e recomendações de auditoria, relativamente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2014.
4. Emitimos ainda, a Certificação Legal das Contas com data de 20 de Abril de 2015, a qual inclui onze reservas por limitação de âmbito que se dão aqui por integralmente reproduzidas.
5. Face ao exposto, excepto quanto aos efeitos dos ajustamentos que poderiam revelar-se necessários caso não existissem as limitações referidas no parágrafo anterior, e considerando que as demonstrações financeiras supra referidas e o Relatório de Gestão relatam de forma pormenorizada a actividade do **Município de Albufeira** no exercício de 2014, somos de parecer que sejam aprovados o Relatório, Balanço e Contas apresentado pelo Órgão Executivo

Lisboa, 20 de Abril de 2015



ANA A. SANTOS, C. SOUSA GÓIS & ASSOCIADO, SROC, LDA.
representada por Carlos Pedro Machado de Sousa Góis, ROC 597